

Limeira do Oeste

*História, Cultura
e Arte de um Povo*



Administração 2001/2004

PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal

Antonio Ferrari

Vice-Prefeito Municipal

Pedro Socorro do Nascimento

Secretaria Municipal de Administração

Clovis Pereira Junior

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Maria Aparecida Ferreira de Andrade Carmelo

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Clovis Souza Brito

Secretaria Municipal de Assistência Social

Eunice Mara Semeão Ferrari

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento

Ismael Marcos Maestrello

Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, e Turismo

Orizon Alves Souza

Secretaria Municipal da Fazenda

José Carlos da Silva

Secretaria Municipal de Governo

Wiver José Covizzi

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Jerônimo Pedro Severino

CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA DO OESTE

66



PODER LEGISLATIVO

Walter Covizzi (presidente)

Celcimar Borges de Andrade (Vice-Presidente)

José Eurípedes da Silva (1º Secretário)

Iradel Freitas Costa (2º Secretário)

Joaquim Gomes da Silva

Ademar Dezanetti

Ibson Florentino da Silva

José Manoel da Silva

Jovino Ferreira Filho

Nem pus em paralelo com Ele as pedras preciosas;
porque todo o ouro em sua comparação é um pouco de areia
e a prata será reputada como lodo à sua vista.

Sb.7; 9.

00-84

11

0-24

SUMÁRIO

	Pág.
Introdução.....	06
Queridos Limeirenses.....	08
Dedicatória.....	09
Nosso objetivo.....	10

Unidade I

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS

I- Limeira do Oeste em Minas e no Brasil.....	12
II- Mapa do Município de Limeira do Oeste.....	12
III- Limites do município de Limeira do Oeste.....	13
IV- Mapa Hidrográfico de Limeira do Oeste.....	13
V- Relevo.....	14
VI- Clima.....	14
VII- Vegetação.....	15
VIII- Fauna.....	15
IX- População.....	16

Unidade II

ASPECTOS ECONÔMICOS

I- Indústria e Comércio.....	18
II- Pecuária.....	19
III- Agricultura.....	19
IV- Serviço de Apoio e Assistência à Agricultura.....	20

Unidade III

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

I- Doação do Patrimônio.....	26
II- Origem do nome.....	27
III- Os Primeiros Desbravadores e moradores.....	27
IV- Primeiras residências.....	28
V- A Capela.....	28
VI- O Distrito.....	29
VII- As ruas.....	29
VIII- Os Bairros.....	30
IX- Emancipação.....	30

Unidade IV

ASPECTOS CULTURAIS E SOCIAIS

I- A Educação.....	33
II- Serviço de Correio.....	35
III- Telefone.....	36
IV- Vida Social.....	36
V- Segurança: Ordem e Paz.....	37
VI- Festas da Produção.....	38
VII- Saúde Pública.....	41
VIII- Iluminação e energia elétrica.....	41
IX- Abastecimento de água.....	42
X- Esporte.....	42
XI- Associações de classe.....	44
XII- Assistência social.....	45

Unidade V

LIMEIRA DO OESTE: FÓLCLORE

I- Moçambique.....	47
II- Jogo de cartas.....	49
III- Adivinhações.....	49
IV- Brinquedos de roda.....	50
V- Superstições.....	50
VI- Provérbios.....	50
VII- Festa de Reis.....	51
VIII- Festas juninas.....	51
IX- Catira.....	52

Unidade VI

CULTURA

I- Artesanatos.....	54
---------------------	----

Unidade VII

LIMEIRA DO OESTE CURIOSA

I- Um verdadeiro Guerreiro.....	57
II- Uma pedra diferente.....	58

Unidade VIII

LIMEIRA DO OESTE: TURÍSTICA

I- Principais pontos turísticos.....	60
--------------------------------------	----

Unidade IX

RELIGIÃO

I- Igrejas e Templos Religiosos.....	63
--------------------------------------	----

Unidade X

POLÍTICA, JUSTIÇA E SEGURANÇA

I- Poder Legislativo.....	66
II- Poder Executivo.....	67
III- Segurança.....	67

Unidade XI

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

I- Símbolo.....	69
II- Bandeira.....	69
III- Brasão.....	70
IV- Hino Municipal.....	70

Unidade XII

ESTES FORAM OS PREFEITOS

I- Antonio Ferrari.....	72
II- Honório José de Lacerda.....	72

INTRODUÇÃO

"O livro, cainda n'alma,
é germe que faz a palma,
é chuva que faz o mar."

(Castro Alves)

Tudo nesse mundo, possui a sua história. E ela é muito importante, pois a sua noção evita erros catastróficos e ocasiona maior amor àquilo que se julga historicamente. E mais importante ainda é o conhecimento da história de um país, de um estado, de um município. Claro, há histórias mais complicadas, mais profundas, pois a antiguidade do tempo assim o faz. Há algumas que muitas vezes chegam até a afirmar a inexistência de outras.

Como já disse, em tudo há história. Basta procurarmos, dentro das características científicas. Ela está aí evidente. Coisa que não podemos fazer é voltar, imprudentemente, as costas ao passado, pois nele vamos encontrar conselhos de como realizar. No passado, há os maiores sofrimentos da própria comunidade. Mas igualmente observa-se que quantos responsáveis pelo destino de uma comunidade têm sido fiéis à tradição, consultando-a, sempre que oportuno, e, em consequência, têm também realizado com acerto e com felicidade.

Limeira do Oeste é, relativamente, uma terra nova. Uma cidade pequena. Muita gente chega a pensar que não tenha uma história contundente, capaz de aparelhar-se às outras localidades. Não. Limeira do Oeste é uma terra pequena de um grande povo; ordeiro e acolhedor.

É uma terra onde há patriotismo autêntico- o equilibrado, o sadio, o construtivo. Um patriotismo que não alimenta prevenções, invejas e ódios, e que de modo algum é infenso à solidariedade vicinal. E por motivo de o Limeirense ter um sentimento de patriotismo autêntico, - portanto, puro e nobre ele é carinhosamente alimentado, porque o sentimento de pátria, (aqui tomado no sentido particularizado de terra de nascimento), é um imperativo inaludível. E se não fosse esse sentimento, não teríamos uma terra com tanto progresso, em tanta evidência, em tanta busca de dias melhores para os dias de hoje, plantando maiores felicidades para os pósteros.

O Prefeito Antônio Ferrari vê a importância de seus munícipes conhecerem a história de sua terra- natal, e nesta importância ele vê como ela é capaz de formar, nutrir e orientar o espírito de seu povo. Revelando as coisas passadas, satisfaz uma necessidade inata de natureza humana. Situando o homem no tempo, explica e dá significação ao presente: brindando a experiência de ontem, aplaina o caminho de hoje. Desvendando laços que atam o homem ao solo em que nasceu, nele robustece o sentimento de nacionalidade. Demonstrando que todas as épocas têm dívida contraída com o passado, desperta a responsabilidade do homem para com o presente. Demonstrando que todos são usufrutuários do esforço universal, em todos infunde o sentimento de solidariedade humana. Na contemplação que oferece da marcha dos séculos, capacita para entrever as possibilidades e o destino do homem.

Na verdade, o homem mais versado de conhecimento de sua terra, as mais das vezes, apresenta-se prudente, equânime, dotado de uma visão mais dilatada das coisas. Torna-se mais solidário, menos individualista, pois torna-se mais humanizado. Com isto, o comportamento público e privado do homem é tanto mais acelerado quanto mais ele conhece e obedece a história da sua origem, da sua família, da sua comunidade, de seu município.

Oxalá, cada município brasileiro, por mais novo que seja, por menos que se figure no contexto sócio-econômico do País, tivesse sua história escrita. Outro seria o desenvolvimento pátrio, pois cada um lutando em favor daquilo que lhe está próximo, com conhecimentos profundos de suas necessidades e com o espírito menos individualista, construir-se-ia uma grande nação. As virtualidades estão aí, cada uma em separado, cada uma com seus poderes criativos. E o conhecimento que o indivíduo possui da tradição de seu povo (um povo que lhe está bem próximo) e do grupo a que pertence, faz com que haja grandes realizações, porque a sociedade não se exaure numa geração, mas abraça o passado e o futuro numa iniludível continuidade de objetivos.

Aqui está a história de Limeira do Oeste. Uma história bem objetiva procurando atingir a todas as idades, a todas as culturas e intelectualidades. Não está perfeita, bem o sabemos. Quem somos nós para realizar um trabalho completo e muito mais ainda perfeito. A nossa própria limitação não nos permite este anseio a que sempre aspiramos. No entanto, podem crer todos, foi um levantamento realizado- pelo menos assim procuramos proceder- com muita isenção de espírito de parcialidade. Procuramos apresentar a figura de uma Limeira do Oeste que estudamos carinhosamente, com todos os seus altos e baixos. E visamos bastante, ao elaborar esta obra, os jovens que, naturalmente, são rebeldes aos conselhos do passado, porque na sua pretendida auto-suficiência e na sua crença enraizada de que estão destinados a tudo reconstruir, lobrigam na história austeridades incômodas e sobretudo uma voz autoritária a contrariar-lhes os vaidosos propostos. E saibam os jovens que a história realmente ensina e orienta, pois ela nos chega repleta de experiências, através dos próprios erros daqueles que nos antecederam e que também foram jovens. A experiência não é coisa válida para o presente mas para o futuro.

Deixamos aqui uma nobre e verdadeira confissão: passamos a amar esta terra com amor filial. A razão desta auto-filiação esta justamente no conhecimento da cidade e de todo o município. Passamos a amá-los de forma diferente. Nossos corações deitaram raízes em seu solo. E como és muito rico, elas arrancam seivas suficientes para tornar-se frondosa uma grande árvore: a da admiração e da amizade a este povo tão laborioso, construtor, acolhedor e cativante.

Limeira do Oeste, 28 de junho de 2.003



Secretaria Municipal de Educação e Cultura

QUERIDOS LIMEIRENSES

O nosso querido município se destaca hoje pela intensa cultura e hospitalidade de seu povo simples, porém educado, cordial e trabalhador.

Município situado a Oeste do Estado de Minas Gerais; mais precisamente no "Pontal do Triângulo Mineiro". Com situação geográfica privilegiada, alcança gradativamente seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

É mister que se cuide também do aspecto não-material, com assistência aos educandos, com a criação de novos cursos e escolas, com o apoio à arte e à cultura, com a publicação de documentos que irão preservar e perpetuar a memória do município. É imprescindível o resgate de nossa história, de nossa cultura, e acima de tudo, de nossas origens; pois assim como o tempo passa levando as lembranças, a história do município também pode se perder por falta de registro, incapacitando assim a população futura de conhecer sua própria história.

Agradeço a compreensão, a amizade e o apoio de todos; que de alguma forma contribuíram para a realização deste e almejo que as bênçãos de Deus e de São Pedro, Padroeiro de nossa cidade, recaiam serena e abundantemente sobre esta terra para que continue próspera, buscando um crescimento amplo, rumo ao desenvolvimento.



Antonio Ferrari
Prefeito Municipal

"Não fosse a palavra escrita e a memória
dos homens, não teríamos produzido as maravilhas
Técnicas do que hoje dispomos.
Um povo se faz com homens e livros".

CARINHOSAMENTE DEDICAMOS ESTA OBRA A:

- Cada pessoa que teve o privilégio de nascer nesta "Terra Abençoada".
- Todo aquele que escolheu Limeira do Oeste para viver, tornando-se filho querido desta terra.
- Nossas crianças e adolescentes dotados de fé e esperança, que confiantes entregam seu futuro a esta terra promissora.
- Todos os visitantes que onde quer que vá, levam consigo Limeira do Oeste na memória e acima de tudo no coração, e que não esquece jamais desse povo ordeiro e acolhedor.
- Ao Sr. Antônio Ferrari, Prefeito Municipal, que se preocupa com a história e a cultura do nosso povo, e que não mediu esforços para que esse trabalho fosse realizado.
- Aos informantes que nos ofereceram dados e informes para a realização desta obra.
- A cada educador que tanto almejou esta publicação.
- Todos os leitores desta obra...

O livro é um artífice essencial na construção da paz e do amor;
Ele nos transporta além da nossa própria imaginação.
O livro é alma no felicitar de um povo;
Um povo sem livro é um povo infeliz.



Nosso Objetivo:

Cientes de que "um povo se faz com homens e livros", resolvemos encarregar-nos da elaboração de uma publicação que, ao mesmo tempo, pudesse transmitir à população uma visão real do nosso município, nos dias de hoje, e deixasse expresso para a lembrança dos pósteros, a verdadeira história de Limeira do Oeste.

Nossa intenção é a de oferecer algum subsídio a todo aquele que sinta esta necessidade, a fim de que possa assim, tornar-se mais consciente do patrimônio histórico, da sociedade, da cultura e desenvolvimento que fez de Limeira do Oeste uma cidade melhor.

Nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que colaboraram, trazendo-nos informes, fazendo críticas e oferecendo sugestões. É com muita alegria e orgulho, portanto, que damos ao povo Limeirense e a todos aqueles que, de um modo ou de outro, se ligam por laços de amizade à nossa terra: "Limeira do Oeste".

Um povo que não conhece a sua história é um povo sem identidade.



UNIDADE I

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS



I- LIMEIRA DO OESTE EM MINAS E NO BRASIL



O Brasil é um País e, como tal, constituído de Estados. Os Estados, por sua vez, são constituídos de municípios e os municípios, de Distritos.

O Município de Limeira do Oeste situa-se a Oeste do Estado de Minas Gerais; mais precisamente no "Pontal do Triângulo Mineiro".

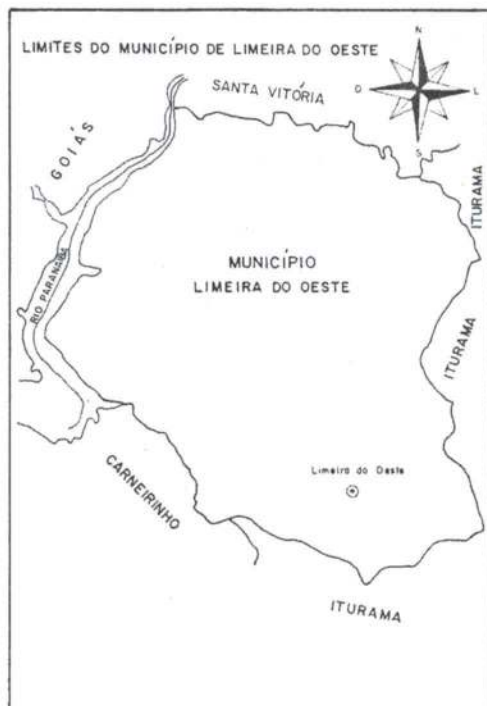
II- MAPA DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA DO OESTE



O Município de Limeira do Oeste, não conta com nenhum Distrito, mas sim com várias comunidades rurais.

São elas: Comunidade São Judas Tadeu (Laje); Comunidade São Sebastião (Matinha); Comunidade São José (Lojinha); Comunidade Santo Antônio (Lama); Comunidade Santa Luzia (Cabrinha); Comunidade B. J. Serrinha; Comunidade São Jerônimo (Reserva); Comunidade Nossa Senhora da Abadia (Barreiro) e Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Comunidade Santa Rita (Água Fria) e Comunidade Nossa Senhora das Graças.

III - LIMITES DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA DO OESTE



O Município de Limeira do Oeste limita-se com:

O Estado de Goiás- começa no Rio Paranaíba, na foz do Ribeirão do Reserva, segue pela divisa interestadual Minas Goiás, até a foz do Rio Arantes.

O Município de Santa Vitória- começa no Rio Paranaíba, na foz do Rio Arantes, até a foz do Rio São Domingos.

O Município de Iturama- começa no Rio Arantes na foz do Rio São Domingos, sobe por este até a foz do Córrego da Barroca e, por este até a sua cabeceira no divisor do entroncamento, divisor geral dos Rios grande e Paranaíba, prossegue pelo divisor até o ponto Fronteira e desce pelo Córrego do Encontro até o Ribeirão do Areião.

O Município de Carneirinho- começa na foz do Córrego do Encontro no Ribeirão do Areião, desce por esse Ribeirão e pelo Ribeirão da Reserva até a sua foz no Rio Paranaíba.

IV - MAPA HIDROGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA DO OESTE



Os rios e ribeirões têm muita influência e utilidade. São eles os fornecedores de água para as nossas necessidades, energia elétrica e peixes para a nossa alimentação. Fertilizam as terras que banham, amenizam o clima, ajudam na formação das chuvas, servem de meios de transporte e de divisas naturais entre distritos, municípios, estados e países. No passado, os bandeirantes se orientavam pelos rios.

O principal Rio do nosso Município é o Rio Paranaíba. Mas existem vários Ribeirões importantes como: Ribeirão Arantes, Ribeirão São Domingos, Ribeirão do Reserva, Ribeirão da Lama; além de vários córregos.

A ALTITUDE MÁXIMA DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA DO OESTE É DE 543m

V- RELEVO.

RELEVO DE LIMEIRA DO OESTE



A camada da terra- a crosta terrestre- é formada principalmente de **rochas**, que são constituídas por diferentes conjuntos de minerais.

A camada rochosa, quando alterada, dá origem ao solo e ao subsolo. O solo é de camada superficial, que contém, além dos minerais da rocha de origem, a matéria orgânica. O subsolo encontra-se logo abaixo, sendo constituído principalmente de material mineral.

A nossa região pertence aos domínios de relevos modelados em rochas sedimentares. Fazendo parte do Planalto Paulista.

O topo apresenta-se aplainado com altitude variando (planaltos e planícies). Destacando-se o Morro do Baú e Morro do Pião.

No que se refere ao quadro morfoestrutura, a região pertence aos domínios de relevos modelados em rochas sedimentares.

A ação conjugada de processos químicos e mecânicos e de encaixamento da drenagem sobre as rochas sedimentares que se sobrepõe em disposição sub-horizontal, com fracos mergulhos resultou-se num modelado relevo que tem como traço dominante as chapadas.

O topo apresenta-se aplainado, com altitudes variando em 340 a 543 mts. Mais para o norte encontra-se morros isolados; nível em morros testemunhos de uma chapada anteriormente mais extensa, parcialmente desmontada pela erosão.

Citam-se os morros do Baú e do Pião, a diferença altimétrica entre o topo e o fundo dos vales é aproximadamente de 550 e 492 m.

A altitude máxima do município é de 543 m. A combinação desses atributos tem como resultado a predominância de áreas com baixas qualidades de erosão.

VI- CLIMA

O clima dominante na região de Limeira do Oeste, segundo a classificação de "KOPPEN", é o AW, Tropical Quente e Úmido.

A precipitação média anual está em torno de 1.450 mm e as chuvas concentram-se no período de Outubro à Março.

O período da seca dura de 4 a 5 meses, e coincide com o período mais Frio. A Temperatura Média Anual oscila entre 22° C e 24° C, e a Temperatura Máxima pode ultrapassar 35° C no Verão; atingindo no Máximo 37° C.

A temperatura média de todos meses do ano é superior a 18° C.

A Amplitude Térmica Anual (Diferença entre a Média do Mês mais quente e a do Mês mais frio), varia de 5° C a 7° C.

VII- VEGETAÇÃO



A vegetação predominante em nosso município é o "Cerrado". Apresenta árvores esparsas, com galhos retorcidos e folhas grossas perdendo a cobertura durante as secas.

A vegetação de cerrado é composta por arbustos e pequenas árvores com troncos de profundidade; no solo encontra-se um grande lençol de água. Para buscar essa água, as árvores da região desenvolvem longas raízes.

Os Cerrados, quando usados naturalmente, servem para pastagens e, recuperados, usam muito o plantio de brachiária. A razão disso é que o solo do cerrado tem excesso de alumínio sendo por isso muito pobre em nutrientes.

A vegetação arbórea (croa) ocupa pequena área de 10%. Há somente algumas reservas de matas conhecida por "Croa".



As pastagens formadas abrangem grande parte do nosso município. Entre as espécies vegetais encontradas no cerrado, podemos citar: angico, carruna, sucupira, barbatimão, balsemin, peroba, amarelinho, jatobá e o belo ipê. Ipê esse, já consagrado sob forma de lei, no ano de 2002, símbolo do nosso município.

No dia 21 de Setembro de 2002, data em que se comemora o "Dia da Árvore", o Prefeito Municipal, Antônio Ferrari juntamente com a Secretária Municipal de Educação e Cultura, Helena Molina Aguilar, os funcionários da SEMEC, Professores e alunos, concretizaram este ato de consagração, plantando vários pés de ipês na Praça da Bandeira.

VIII- FAUNA



À noção vulgar de fauna- conjunto de animais que habitam o globo na atualidade ou viveram em épocas geológicas anteriores- há que acrescentar a de faunas, isto é, conjunto de animais dependentes de determinadas regiões ou de habitat ou meios ecológicos particulares, de onde as designações correspondentes à adaptação aos fatores de ordem geográfica ou aos fatores ecológicos.

Infelizmente, a mão depredadora do homem tem muito arrasado com a nossa então rica fauna. Desapareceram, propriamente, através da caça criminosa, da derrubada de nossas florestas, as onças pintadas, os gatos- do- mato, os veados(das mais diversas espécies). Ainda encontramos já quase em extinção, tamanduás, lobos, macacos, tatu, tiú, lebres, jaguatiricas e alguns animais de beira dos rios, como antas, capivaras, pacas, etc.

Entre as aves mais comuns também em extinção, podemos destacar: a perdiz, mutum, araras, seriema, ema, saracura, gavião, beija- flor e etc.

Hoje, temos em nossa região uma fiscalização bem mais organizada, com isso, com o passar do tempo, algumas espécies estão reaparecendo. É de fundamental importância a preservação da natureza e de toda sua fauna.

IX- POPULAÇÃO

A população do município de Limeira do Oeste é geralmente branca e morena. O motivo foi, propriamente a total ausência da escravatura. Os poucos negros existentes são imigrantes posteriores e alguns pouquíssimos provenientes dos escravos.

A população é, de modo geral, um povo muito amável e hospitaleiro. Muito atencioso, conserva aquele tradicional gesto mineiro de urbanidade e sociabilidade.

Ainda se nota, principalmente na população rural, visível apego ao estilo da vida tradicional, mormente nos costumes, moradia, trabalho e mesmo diversões.

A maior parte da população é constituída de lavradores. A classe operária é mínima, principalmente pela ausência de indústrias. Temos ainda comerciantes, comerciários, bancários e funcionários públicos.

Em virtude disto, há uma perfeita harmonia entre as diversas classes sociais do município. Os diferentes ramos de atividade não influenciam nas ligações sociais, reunindo-se em massa na maioria dos eventos da comunidade. Quando muito, há um complexo de inferioridade em relação aos estudos ou mesmo entre aqueles menos favorecidos economicamente.

Segundo o Censo de 2000, a população do município de Limeira do Oeste é a seguinte:

- Total de habitantes da zona urbana:
3.684 pessoas
- Total de população da zona rural:
2.489 pessoas
- Pessoas do sexo masculino:
3.215 homens
- Pessoas do sexo feminino:
2.958 mulheres
- Total geral da população do município de Limeira do Oeste:
6.173 habitantes.

UNIDADE II

ASPECTOS ECONÔMICOS



I- INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Indústria é um conjunto de atividades que visam transformar matérias-primas (ou matérias semiacabadas) com vista à produção de bens úteis. A palavra indústria já foi usada como sinônimo de atividades econômicas. Hoje, considera-se a indústria transformadora com indústria por excelência.

Limeira do Oeste é um município desprovido de atividades industriais. Encontramos apenas algumas

serrarias e marcenarias.

A cidade oferece infra-estrutura, como serviço de água, esgoto, energia elétrica, telefone interurbano; no entanto, ainda não possui rodovia asfaltada. Sua vocação é essencialmente agropecuária e, ultimamente, o que mais se acentua, é a pecuária.

Como se sabe, comércio é uma atividade produtiva que cria utilidades em função do tempo, tomando a iniciativa da realização de trocas, através de intermediação entre produtores e consumidores, e da promoção dos transportes e vendas necessários ao abastecimento público e ao escoamento dos produtos agrícolas e industriais.



O pioneiro dessa revolução comercial e responsável pela abertura da primeira casa de secos e molhados em Limeira do Oeste, foi o Sr. Manoel Barradas, onde sua principal fonte de renda era constituída da venda de garrafas de pinga. Com o constante crescimento de Limeira do Oeste, foram surgindo novos comércios (que na época era chamado de venda ou boteco), isso ocorreu no início de 1.969.

Dos mais variados tipos de comércio surgidos na época, pode-se destacar os seguintes:

- _ Casa Sertaneja: de propriedade do Sr. João Felipe.
- _ Farmácia do Alarico: de propriedade do Sr. Alarico.
- _ Hotel Paulista: de propriedade do Sr. Marinho.
- _ Posto de Serviço São Paulo: de propriedade do Sr. José Longuinho.

Mais tarde, foi criado um dos mais importante comércio da época; a "Casa Nossa Senhora Aparecida" e com o passar do tempo, este se transformou no "Supermercado Castelhão que era o grande fornecedor de mercadorias, não só para a maior parte da população Limeirense, como para toda comunidade rural. Este, por sua vez, foi inaugurado em agosto de 1.972, pelos Ferrari, família que vive em Limeira do Oeste a mais de 25 anos".

Hoje em nosso município, há boas casas comerciais, com sortimentos dos mais variados: lojas, lanchonetes, bares, supermercados; entre outras prestações de serviços: oficinas, escritórios, marcenarias e a praça é atendida pelo Banco HSBC- Bamerindus.

É detentor ainda o município, de um posto de resfriamento de leite da CAPRIL, COLAR e de um posto da cooperativa dos moradores da Fazenda Barreiro.

II- PECUÁRIA



A pecuária é constituída de gado. Gado é um conjunto de mamíferos de grande e média estrutura, criados e explorados pelo homem, com vista a proporcionar-lhe bens de consumo para a sua alimentação (carne e leite), vestuário (lã e pelo) ou trabalho para os seus transportes e tarefas agrícolas.

Agrupam-se, correntemente, os animais mamíferos criados e explorados pelo homem para a satisfação de suas necessidades materiais, biológicas e outras, pelas designações de GADO GROSSO (bovinos e eqüinos), GADO MIUDO (ovinos, caprinos, suínos). As raças de gado bovino, eqüino, suíno, etc., originaram-se nas velhas regiões da Ásia Central, Meridional ou da Europa.

Convém registrar que a distribuição mundial das espécies animais é condicionada pelos fatores climáticos mais importantes.

A principal exploração pecuária do município de Limeira do Oeste é a pecuária (de corte e leiteira).



Na área de bovinos os grandes proprietários praticam a pecuária de corte e os médios e pequenos proprietários, tem uma pecuária mista com o objetivo principal de produção de leite, e os bezerros são vendidos aos grandes envernistas (proprietários).

Segundo estatísticas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2001 foi previsto um total de 148.985 cabeças de bovinos, 1.692 de eqüinos,

4.088 de suínos, 698 de bufalinos, 962 de ovinos, 163 de caprinos.



Segundo dados da EMATER que está vinculada à secretaria de agricultura, o gado nelore é o que tem mais predominância em nossa região. Está havendo um cruzamento de raças holandesas e suíças com o objetivo de aumentar a produtividade de leite das matrizes (vacas).

Quanto ao gado eqüino, há os animais criados nas propriedades rurais dentro dos interesses de exploração do proprietário, sem maior preocupação com a raça, muito menos com a comercialização.

III- AGRICULTURA



Agricultura é uma atividade econômica complexa orientada no sentido da produção de bens primários destinados à alimentação e às indústrias obtidos a partir de plantas e de animais por intermédio de transformações biológicas e tecnológicas.

Há anos atrás eram muito cultivados em nossa região, diversos produtos como: o algodão, o milho, o arroz entre outros produtos agrícolas, em grande escala. Hoje, houve uma grande queda no plantio desses produtos, quase não se encontra roças nessa região; o que muito se encontra são plantações de cana- de- açúcar . Seu cultivo é de grande importância, pois oferece mão- de- obra aos trabalhadores urbanos que em algumas épocas do ano permanece sem emprego. Há também algumas plantações de manga e limão.

Segundo o IBGE, no ano de 2001, o cálculo das produções foi:

·Algodão: 840 (ha) = 1344 toneladas;

·Arroz: 285 (ha) = 486 toneladas;

·Milho: 2.500 (ha) = 7.500 toneladas;

·Cana- de- açúcar: 2.650 (ha) = 191.171 toneladas.

Existe ainda a produção de outros produtos para a subsistência, sem expressar na economia, tais como: o café, o feijão, a mandioca, a banana, o amendoim, entre outros.

IV- SERVIÇO DE APOIO E ASSISTÊNCIA À AGRICULTURA

Existem na cidade de Limeira do Oeste, alguns serviços de apoio e assistência à agricultura: EMATER, IEF, IMA, Capril, HSBC Bamerindus, SIAT, Cooperativa dos produtores rurais da Fazenda Barreiro, Colar, etc.

1- A EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS- EMATER/MG: empresa pública vinculada ao



ao Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e abastecimento- SOAPA, liderado pela Secretaria de Estado da Agricultura. A EMATER sempre tem prestado e vem prestando um excelente trabalho à população Limeirense e tem como objetivos principais:

_ colaborar com os órgãos competentes da Secretaria da Agricultura e do Ministério da Agricultura na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural; planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando a função de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, para aumento de produção e produtividade agrícola e a melhoria das condições de vida no meio rural do Estado de Minas Gerais, de acordo com as políticas de ação do governo do Estado e do Governo Federal.

2- O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTA- IEF: é uma autarquia, vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável- SEMAD, e tem como objetivo:

- planejar, coordenar e executar a política florestal de Minas Gerais, observando os princípios dos códigos florestais e de pesca e de Lei de Proteção à Fauna, conservar os recursos naturais renováveis: flora, fauna, água e solo; estimular as atividades de recomposição florestal, florestamento e reflorestamento; fiscalizar e policiar as explorações das florestas de rendimento e proteger as florestas públicas, parques florestais e reservas biológicas.

O IEF se instalou em Iturama no ano de 1982 e vem prestando um grande benefício e assistência à Limeira do Oeste e toda região, através do projeto SIPAM, de orientação sobre queimadas e exploração vegetal, além de manter um viveiro com cultivo de plantas nativas, frutíferas e exóticas para recomposição de áreas degradadas e reflorestamento para produção energética em viveiros próprios. Esta produção de mudas tem incentivado muito a todos que possuem qualquer gleba de terra a plantar.

3- O INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA- IMA: O Escritório Seccional do IMA de Limeira do Oeste, pertence à Delegacia Regional do IMA de Uberaba, foi fundado no dia 12 de dezembro de 1.994. Ele tem como função:



- Defesa Sanitária Animal:

- Fiscalização e controle de vacinação de bovinos e bufalinos contra a febre aftosa e brucelose, para que todos esses animais sejam vacinados;

- Coleta de material para estudo soropidemiológico da febre aftosa, brucelose, raiva..., para saber como está a doença no estado;

- Cadastramento e controle de doenças das granjas de suínos e aves;

- Educação sanitária dos produtos a respeito da raiva, que é uma zoonose, promovendo a captura e o tratamento dos morcegos hematófagos, o tratamento é feito com uma pasta vampiricida que é fabricada pelo laboratório do IMA, e a indicação da vacina de raiva como preventivo;

- Defesa Sanitária Vegetal

- Registro dos viveiros de mudas: coco, abacaxi, manga, café, banana e citros, para que sejam comercializadas mudas livres de doenças.

- Agrotóxico: o IMA fiscaliza a venda e o uso dos agrotóxicos, sendo que as embalagens vazias devem ser obrigatoriamente devolvidas onde foram adquiridas.

- Inspeção Sanitária Animal:

Registra e inspeciona os produtos de origem animal como: carne e derivados, leite e derivados, ovos e mel, para que esses produtos sejam de boa qualidade de acordo com as exigências para cada um.

- Fiscalização de Comércio:

-Registra as lojas veterinárias, lojas de produtos biológicos, com venda de agrotóxicos, para que estejam aptas para vender os produtos em questão;

-Controle da temperatura das vacinas contra febre aftosa no momento em que estas chegam à loja revendedora, e também faz controle diário da temperatura das geladeiras durante o mês da campanha de vacinação, para que estas sejam comercializadas em ótimo estado de conservação, etc...

-Fiscalização do Trânsito:

-No trânsito estadual e interestadual animal é exigido a GTA (Guia de Trânsito Animal), exames e declarações de acordo com as exigências para cada situação.

-Controle de trânsito de frutos: banana, citros e uva, é exigido a PTV (Permissão de Trânsito Vegetal) para que sejam comercializadas mudas de procedências conhecidas.

-Fiscalização de Eventos Pecuários:

-Autoriza a Entidade Promotora a realizar o Evento Pecuário;

-Na entrada de animais em leilões, exposições agropecuárias e outros eventos pecuários, é exigido a GTA, exames e declarações de acordo com as exigências para cada situação.

Através dos serviços prestados pelo IMA, Minas Gerais consegue exportar carnes e seus derivados, leite e seus derivados, ovos e mel para o mundo inteiro, gerando divisas, empregos, desenvolvimento e melhor qualidade de vida para a população.

4- CAPRIL



A Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Iturama Ltda, conta hoje com um laticínio e uma loja de produtos agropecuários em nosso município.

O laticínio foi instalado no município de Limeira do Oeste no dia 23 de Abril de 1.997, gerando empregos e um grande benefício para a

população Limeirense.

No dia 06 de Agosto de 2000 foi instalada uma loja da CAPRIL, contendo uma intensa diversidade de produtos agropecuários, facilitando assim o trabalho do homem do campo.

Quem está à frente da CAPRIL no município de Limeira do Oeste é o Gerente, Sr. José Luis Serapião.

A CAPRIL produz atualmente 15.000 litros de leite por dia. Desse leite não é fabricado nenhum produto aqui em nosso município; ele é apenas resfriado e vendido para várias indústrias de vários estados. São elas: Batávia (PR), Parmalat (GO), Shefa (SP), Coonai (SP), Cofrul (MG), etc.

5- HSBC- Bamerindus



O município de Limeira do Oeste conta hoje com uma agência bancária que muito tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento de nossa cidade.

O Banco Bamerindus foi instalado em Limeira do Oeste no dia 18 de Dezembro de 1991, pelo gerente Wilson Pereira. Em 1997, foi incorporado o HSBC Bank Brasil S/A, Banco Múltiplo.

A agência do HSBC tem a sua frente hoje, um responsável gerente, o Sr. Antônio Luis Greve, e um técnico de agência, Leandro Rogério da Silva.

O Banco HSBC Banc Brasil S/A, Banco Múltiplo é uma sociedade anônima aberta de economia mista, que fomenta a produção e promove a circulação de bens produzidos.

6- COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA FAZENDA BARREIRO



A Cooperativa dos Produtores Rurais foi instalada na Fazenda Barreiro- Incra, no dia 05 de Maio de 2001 e vem prestando um excelente trabalho e está sendo de fundamental importância para o crescimento econômico dos produtores rurais da região.

A Cooperativa dos Produtores Rurais da Fazenda Barreiro(COAB), conta com uma diretoria, a qual é a principal responsável pelo crescimento e desenvolvimento da mesma. Fazem parte da diretoria, as seguintes pessoas: Adonil Francisco de Oliveira(Presidente), Silvio Marcos Basseto(Tesoureiro), Gaston Batista Lorena(Secretário), e Iradel Freitas Costa(Diretor Comercial).

A Cooperativa atende prioritariamente aos assentados do P.A Iturama- Fazenda Barreiro(Incra) e demais pequenos produtores rurais do município e região. A produção anual da COAB, considerando todo o volume dividido, é de 3.500 litros/dia. Desse leite, não se fabrica nenhum produto na sede da COAB, o leite vai para a cidade de Frutal, onde é processado através da empresa MALIBU.

7- COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (COLAR)

A colar foi instalada no município de Limeira do Oeste no dia 17 de Fevereiro de 2001, quando foi fechado o arrendamento com o Laticínio São Luiz. Se encontra hoje, à frente da Colar, o responsável gerente Carlos Antônio Barbosa Martins.

Quanto a produção de leite, há uma notória variação entre o período da seca e o período das chuvas, que varia de 10.000 mil litros a 22.000 mil litros por dia. Grande parte desse leite é destinado ao Leite UHT Longa Vida, que é transformado em manteiga, requeijão, mussarela, bebida Láctea com vários sabores e outras variedade de produtos.

O leite aqui resfriado é transportado para a cidade de São José do Rio Preto, a fim de ser industrializado e distribuído na própria cidade e região.

Os Produtos Colar são de ótima qualidade e têm ampla aceitação, por toda a população em geral.

8- SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA- SIAT:



O Sistema Integrado de Administração Tributária- SIAT- foi instalado em Limeira do Oeste no dia 19 de Abril de 1.994. Tendo como coordenadora a Sra. Neuza Ferreira Almeida.

Suas principais finalidades são:

- Fiscalização interna do município
 - Fiscalização das notas fiscais de produtor rural
 - Avaliação do ITBI (Imposto sobre transmissão de bens imóveis)
 - Aberturas e baixas de inscrições do produtor rural
 - Reformas de inscrições
 - Fiscalização do Vaf. B (Valor adicional fiscal)
- Emissões de notas fiscais avulsas

UNIDADE III

EVOLUÇÃO HISTÓRICA



I- DOAÇÃO DO PATRIMÔNIO



"Antes tudo era somente uma grande extensão de terras rurais. Depois foi demarcado o patrimônio e construída as primeiras residências e a primeira Igreja Matriz de São Pedro. A paisagem urbana começou a ser delineada. Saíram então ruas estreitas; algumas atingiram espaços que se transformaram em praças, outras tornaram-se avenidas. Como tantas outras cidades, assim nasceu Limeira do Oeste."

Existia em São José do Rio Preto um comerciante de nacionalidade portuguesa chamado

Joaquim Gomes Ribeiro, proprietário de uma casa atacadista de secos e molhados de grande porte, onde os fazendeiros da região de Limeira do Oeste faziam suas compras.

Os proprietários deixavam para efetuar os pagamentos com prazo de três meses, 120 dias e até um ano. Uma determinada pessoa não tendo como saldar a dívida ao Sr. Joaquim, ofereceu em troca 400 alqueires de terras. O negociante aceitou a proposta e deixou guardado em um cofre a escritura das terras. Após alguns anos, o Sr. Joaquim recebeu uma intimação do Governo Federal, que a referida área iria a leilão por falta de pagamento dos impostos. O comerciante tinha oito filhos, era de família tradicional de Portugal e foi convidado para ser embaixador de Portugal na Argentina; ele pagou os impostos, e ficou dono das terras.



O senhor embaixador foi assumir o cargo. Um dos seus filhos por nome Joamário, pediu ao pai a permissão para verificar as terras.

Chegando aqui viu que era muita terra e não tinha conhecimentos sobre loteamentos e outros empreendimentos, referentes à terras.

Voltou, porém à São Paulo e trouxe consigo um engenheiro agrônomo onde começou a cortar as terras em pequenos sítios. Com isso começaram a chegar pessoas interessadas.



No dia 05 de maio de 1.968, veio para cá o Sr. José Candido de Lima, juntamente com sua esposa Ana Batista e seus filhos, Maria Elite e José Candido de Lima Junior.

O senhor José Lima comprando uma parte das terras passou a loteá-las, dando incentivo aos primeiros professores e comerciantes, assim o patrimônio foi se desenvolvendo através das vindas de novas famílias.

No dia 19 de junho de 1.968, o Sr. José Candido de Lima registrou a fundação do povoado.

Ele é considerado o fundador de Limeira do Oeste, Baiano de Guanambi e com espírito de Bandeirante.

Ele teve apoio também do Padre João Valim que celebrou a primeira missa em 14 de maio de 1.969.

II- ORIGEM DO NOME



Segundo o fundador da cidade de Limeira do Oeste, Sr. José Cândido de Lima, a origem do nome "Limeira" surgiu por causa de seu nome "Lima" e Oeste, porque fica a oeste do Estado de Minas Gerais.

Quem nasce em Limeira do Oeste é Limeirense.

A cidade de Limeira do Oeste teve a adoção de seu nome desde o início da criação do povoado e permanece até os dias atuais.

III- OS PRIMEIROS DESBRAVADORES E MORADORES



Indubitavelmente, ao escrever a história de qualquer município brasileiro tem que se afirmar que os primeiros habitantes foram os índios. Sabe-se que a nossa pátria, antes do descobrimento pelos portugueses, era totalmente habitada por índios. O que se pode questionar é até em que data os aborígenes povoaram determinada região. Pois, à proporção que os bandeirantes penetravam, os silvícolas cada vez mais se interiorizavam.

Em nossas pesquisas, não encontramos provas concretas de que houvesse aldeias e nem vestígios indígenas no município de Limeira do Oeste, mas sabemos da importância de registrar um pouco sobre a vida desses primeiros habitantes, uma vez que os índios Caiapós viveram durante muito tempo na região de Iturama, mais precisamente na Cachoeira dos Índios, onde é hoje a Usina Hidrelétrica de Água Vermelha. Conta-se que houve também outras aldeias, onde ficam situados os municípios de São Francisco de Sales e Campina Verde.

Com a chegada do homem branco nos arredores das tribos, os Caiapós que ali viviam sofreram mudanças radicais em suas vidas. Muitos Caiapós morreram, outros foram se afastando para o Oeste do Brasil e os que restaram foram aculturados, vivendo ainda alguns deles nos respectivos municípios.

Os índios Caiapós de nossa região eram simples, ingênuos, não eram agressivos e andavam totalmente nus, com grande naturalidade. Só quando iam até a casa dos brancos é que os índios vestiam apenas a calça e as índias vestiam apenas vestido. Eram roupas bem rústicas e simples.

Alimentava-se da caça, pesca, frutos do mato e até frutos dos quintais dos brancos. Comiam raízes, principalmente de mandioca, que aprenderam a cultivar.

Os índios fabricavam de maneira simples, sem arte alguma, tudo o que necessitavam para viver, como suas tendas, suas armas, o que vestiam, seus adornos, enfim, seus utensílios de uso diário.

Só em ocasiões especiais ou festivas que os índios Caiapós de nossa região usavam o cocar, a taiga de penas ou de embiras, usavam adornos como colares de dentes de animais, de sementes, e pintavam o corpo com a tinta que extraíam de certos frutos, flores ou madeira.

Os primeiros bandeirantes de Limeira do Oeste que colaboraram com o Sr. José Lima (fundador) na criação e abertura das ruas do povoado foram: José Arcelino de Paula, Lourentino Francisco dos Santos, Joaquim Candido de Lima, José Antônio, Lourival (1º Barbeiro) e Osvaldinho Preto.



Além dos doadores do patrimônio, Sr. José Candido de Lima, habitavam a região: Manoel Barradas, João Felipe, José Florindo de Queiroz, Amaro Luiz, Severino Marcelino da Silva, Luiz Antônio Azambuja, Alarico Rezende Costa, Augusto Lindolfo, Nelson Anastácio, Orlando Delfino Moreira, Francisco Monção, Orlando Dezanette, Onofre Dezanette, Natal Maraia, José Antônio dos Santos, Jaime Barbosa, Osvaldo Alves Leite, Joel Euzébio de Souza, Geraldo Branco

Oliveira, Valdemar Janones, Albino Pereira do Nascimento, Maurino Antunes de Souza, entre outros, outrora esquecidos por falta memória e registro.

À todos os desbravadores, nosso respeito e admiração.

“A grandeza do homem depende única e exclusivamente da própria essência do homem”.

IV- PRIMEIRA RESIDÊNCIA

O primeiro terreno vendido para a construção da primeira residência no povoado de Limeira do Oeste, foi adquirido pelo Sr. Manuel Candido de Lima, irmão do fundador



do povoado. O segundo terreno foi vendido ao Sr. João Felipe, e assim sucessivamente.

As casas eram feitas de pau-à-pique e tábuas, e o piso era apenas o chão; mas muito bem feitas. Estas, por muito tempo, serviram de abrigo ao Limeirense, até que chegaram as primeiras residências de alvenarias.

Ainda se encontra intacta, a segunda casa construída, ainda no início do povoado de Limeira do Oeste.

V- ACAPELA



Com a criação do povoado, houve a necessidade da construção de um templo, onde os residentes da região pudessem praticar os seus exercícios devocionais e religiosos.

Imediatamente trataram de edificar uma pequena capela, esta por sua vez, construída na Praça Duque de Caxias e sobre o patrocínio de São Pedro.

Quem a construiu foi o Sr. Carlos Candido de Lima (Carrinho), irmão do então fundador do povoado.

No dia 14 de maio de 1.969, o padre João Valim, que veio de Uberaba, residindo porém na cidade de Iturama, celebrou a primeira missa. Em junho de 1.977, o Bispo de Uberaba, D. José Pedro Costa crismava 1.176 pessoas, nesse local que então há oito anos não contava com uma viva alma.

Mais tarde, o Sr. Carlos Candido de Lima mudou de religião e derrubou a pequena igreja. Depois de algum tempo, construiu-se a Igreja que perdura até os dias atuais, na Praça da Bandeira, permanecendo sobre o patrocínio de São Pedro.

VI- O DISTRITO



O Distrito é uma área territorial em que se subdivide um município; exceto o seu Distrito-Sede, seu principal centro constitui a Vila.

Há muitos municípios que possuem apenas o Distrito-Sede. Isto porque os povoados existentes não atendem às exigências legais para que possam ser sedes distritais.

Limeira do Oeste sentia os bafejos do progresso e os seus moradores desejavam algo mais. Começaram os trabalhos para que ali se implantassem uma autoridade e um cartório. Para esta consecução seria necessário a criação e instalação do distrito.

A criação do distrito de Limeira do Oeste se deu no ano de 1.982, através da Lei Nº 6.769 de 13/05/76.

VII- AS RUAS

Poucas ruas havia no povoado de Limeira do Oeste. Como se sabe, a denominação de vias públicas, desde a mais remota antiguidade, é proveniente de um fato característico ou então pelo seu primordial morador.

Limeira do Oeste não foi exceção. A idéia surgiu quando seu fundador, Sr. José Cândido de Lima, veio de São José do Rio Preto para a cidade de Votuporanga. Observando que as ruas de Votuporanga tinham nomes de estados brasileiros, achou de uma importância incomensurável e resolveu então, colocar também nomes de estados



brasileiros nas ruas da cidade de Limeira do Oeste. Entre elas, citamos algumas: Av. Bahia, Av. Minas Gerais, Av. Sergipe, Rua São Paulo, etc...

Algumas ruas, receberam nomes em homenagem a personalidades marcantes que passaram pelo povoado, como por exemplo, a Av. Dom José.

O largo da Igreja (Praça da Matriz), recebeu o nome de "Praça da Bandeira", em homenagem aos "Bandeirantes" de Limeira do Oeste.

A Praça é arborizada, arejada e bem cuidada. Grande número de ruas já recebeu o benefício do calçamento e asfalto, e muitas outras estão sendo preparadas para se beneficiarem do asfaltamento, o que dá um aspecto muito bonito à cidade.

VIII- OS BAIRROS



Bairro é cada uma das partes que se costuma dividir uma cidade, para mais precisa orientação das pessoas e mais fácil controle administrativo dos serviços públicos.

Além do Centro, a Cidade de Limeira do Oeste é constituída de três bairros, a saber:

- Joamário: Localizado ao norte da Cidade. Bairro da população mais carente, em virtude da irregularidade topográfica e por ser cortado pelo buracão. Recebeu esse nome em homenagem ao antigo dono dessas terras; Sr. Joamário Olavo Ribeiro
- Jardim Humaitá: localizado à oeste da cidade de Limeira do Oeste.
- São João: fica também à oeste da cidade de Limeira do Oeste. Este, por sua vez, recebeu esse nome em homenagem ao Sr. João Rocha, pois o mesmo se encontra onde era de sua propriedade.

IX- EMANCIPAÇÃO



Iniciou-se uma Campanha de Emancipação Política, através de uma comissão Emancipacionista, com homens e mulheres batalhadores que não mediram esforços reivindicando e objetivando a Emancipação do Distrito de Limeira d'Oeste.

Levaram em mãos aos membros da comissão Estadual, os documentos complementares. Foram várias vezes ao encontro do Sr. Governador do Estado, e na Assembléia Legislativa, reunindo-se com os senhores Deputados, colhendo informes a respeito da emancipação.

O Deputado Geraldo Resende nos ajudou e desburocratizou o processo de Emancipação que estava arquivado.

Acompanhou também, o desenrolar do processo, o grande Causídeo Deputado Estadual Anderson Aduato, juntamente com todos os outros deputados, a quem agradecemos profundamente.

Nosso sonho se tornou realidade com a realização de um Plebiscito no dia 15 de Novembro, onde o sucesso prevaleceu com mais de 3.000 votos favoráveis. Esse objetivo, a população conquistou.

Recebemos a Emancipação Política aprovada em 27 de Abril de 1.992, nos termos da Lei Nº 10.704. Foi disposta a política a 03 de Outubro de 1.992.

Pelo Sr. Governador do Estado de Minas Gerais, foi designado como intendente Dr. Jorge Mauro Correa Gomes, em 05 de Dezembro de 1.992. Preparou o município, dando condições de funcionalidade.

Este, por sua vez, comunicou a existência do novo município à Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), ao IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao (TER)- Tribunal Regional Eleitoral e ao Instituto de Geociências Aplicadas. Iniciou a instalação da Prefeitura e da Câmara Municipal com condições mínimas de funcionamento, desde a mobília, os impressos, até a conta bancária. Baixou dois decretos desvinculando a taxa de iluminação pública de Limeira do Oeste, firmando convênio com a (CEMIG)- Centrais Elétricas de Minas Gerais. Montou proposta para a municipalização da saúde, sendo o primeiro Chefe do Gabinete do Prefeito Antonio Ferrari.

No dia 01 de Janeiro de 1.993, às 16:00 Horas em Sessão Solene, presidida pelo Vereador Antônio Soares de Queiroz e coordenada pelo Assessor Jurídico do Legislativo Dr. Ricardo Vilela Perroni, foram empossados as autoridades Constituídas pela eleição de 03 de Outubro de 1.992.

No dia 10 de Julho de 1.993, em Cerimônia Solene, procedida com clareza e virtude cívicas, os vereadores promulgaram a Lei Orgânica do Município de Limeira do Oeste.

Na abertura dos trabalhos foi cantado o Hino Nacional Brasileiro por todos os presentes; que permaneceram em posição de sentido, mostrando o respeito podendo assim exprimir o rigosijo público ressaltando o patriotismo, nesta ocasião festiva.

Em seguida, após a mensagem de abertura, os vereadores se pronunciaram: "Nós, os representantes de Limeira do Oeste, estado de Minas Gerais, cumprindo dispositivos Constitucionais e invocando a proteção de Deus, promulgamos a Lei Orgânica do Município de Limeira do Oeste".

A Câmara Municipal se encontrava composta por 9 vereadores: Aparecido Baldan, Brasulmar Alves Franco, Antonio Soares de Queiroz, Pedro Socorro do Nascimento, Moacir Martins da Silva, Nelson Moraes Pessoa, Sérgio Alves Garcia, Ademar Dezanette e José Carlos Nogueira. E o executivo estava composto pelo Prefeito Antonio Ferrari e o Vice-Prefeito Cloves Benedito Barbosa.

UNIDADE IV

ASPECTOS CULTURAIS E SOCIAIS



I- A EDUCAÇÃO



A Educação se faz no lar e na escola. Esta é a continuação daquela.

No início da fundação do povoado, a escola funcionava em salas separadas. De início eram três salas: uma construída de barro na praça da matriz e as outras duas próximas à mesma.

A sala de aula de barro era uma capelinha, tinha até uma cruzinha na frente, bem no alto. Durante o dia funcionava como escola, à noite era local de rezas, cultos e outras realizações católicas. A professora na época era a Sra. Mariá Bertoloto Costa, mais tarde foram chegando os professores do Estado de São Paulo; de Buritama vieram: Gaspar, Afonso e Cidinha; de Bálamo veio o professor Pereira; e de Macedônia veio Anita Rodrigues.

Foi improvisada também uma sala de aula na residência do Sr. Severino,



inclusive a professora era Dona Mariquinha.

Em 1.971 foi construído o chamado "GRUPÃO". Todos os professores passaram a lecionar lá; neste ano, chegaram mais duas professoras, outrora irmãs: Nilza Soares Alfaiate e Vilma Soares Alfaiate.

No Grupão lecionavam: Lecínio Maestrello, Vilma, Nilza, Diana, Eunice, Mariá, José Guirado, e Anita, Laerte Verde, Geralda Soares, Ildebrando, Marianinha e o Diretor se chamava Laerte Volpato.

No mês de Maio de 1.979, foi inaugurada a Escola Municipal Izoldino Soares de Freitas, de 1º Grau, na administração do Prefeito Alípio Soares Barbosa. A primeira Diretora a ocupar o cargo foi a professora Diana Maria Gonçalves.

Mais tarde a Escola Izoldino Soares de Freitas passou para o Estado e a primeira diretora a ocupar o cargo foi a professora Mariêne de Paula Urzedo. Pelo Decreto Nº 22.682 de 29/01/83, e pela Portaria 101/84 de 14/03/84, a Escola passou a ter o 2º Grau.

O município de Limeira do Oeste conta hoje com cinco escolas, sendo uma Estadual e quatro Municipais. São elas:

- Escola Municipal Antonio Vicente Fonseca (1º Grau).

A Escola Municipal Antônio Vicente Fonseca foi criada para atender a demanda escolar da Escola Estadual Izoldino Soares de Freitas, na gestão do Prefeito do Município de Iturama, o Sr. Valdecir Pichioni.

Conforme a portaria 669/86, nos termos do Art. 22 da resolução 306 de 29 de Dezembro de 1.983 e o Decreto 25.505 de 21 de Fevereiro de 1.986, foi autorizado seu funcionamento como Escola Estadual da Avenida Minas Gerais, de ensino de 1º grau, de CBA à 3ª Série.



Foi instalada em 07 de março de 1.986, pelo Diretor Regional de Ensino de Uberaba, o Professor João Batista e a Inspetora Escolar, Sra. Maria Aparecida Faria. Teve como primeira Diretora a Professora Elma Aparecida Franco Picchioni, indicada pelo prefeito do município e aprovada pela comunidade escolar local.

Em 08 de Agosto de 1.986, com o Decreto 26.082 no seu Artigo 1º, a Escola passa a denominar-se Escola Estadual Antônio Vicente Fonseca. A Escola recebeu esse nome em honra à família do saudoso Antônio Vicente Fonseca, que fez parte dos primeiros moradores do município.

Com a resolução Nº 8886/98 da S.E.E. publicada em 12 de Fevereiro de 1.998 a Escola foi municipalizada, conservando o mesmo nome e ampliando seu atendimento. Em 16 de Fevereiro de 2002, foi inaugurado o Núcleo Educacional Antônio Ferrari da Escola Municipal Antônio Vicente Fonseca, situado à Avenida Argentina, Nº 770 no Bairro Joamário.

Hoje, a Escola Municipal Antônio Vicente Fonseca, funciona com treze turmas do 1º ao 3º Ano do Ciclo Básico, quatro turmas do 1º Ano do Ciclo Intermediário e uma turma de Aceleração de Estudos; nos turnos matutino, vespertino e noturno.



- Escola Estadual Izoldino Soares de Freitas (1º e 2º Graus). Situada na Av. Bahia, Nº 475, Bairro Jardim Humaitá.



- Escola Municipal Cachoeira (1º Grau). Situada na Fazenda Barreiro (Inkra).



- Escola Municipal Onório Silveira Lacerda (1º Grau). Situada na Fazenda Barreiro (Lama).



- Escola Municipal Educação Infantil Pingo de Gente. Situada na Av. Sergipe, Nº 496, no Bairro Jardim Humaitá.

A Supervisão Educacional de Limeira do oeste é controlada pela 39ª Delegacia Regional de Ensino de Uberaba.

A comunidade Estudantil de Limeira do Oeste, além das bibliotecas escolares, conta com uma Biblioteca Pública Municipal Estanislau Leal da Fonseca, com um significativo acervo e com eficientes funcionários que dela cuidam e zelam com todo carinho. É a alma dos estudantes Limeirenses.

II- SERVIÇO DE CORREIO



Desde que apareceu na superfície da terra, o homem teve necessidade de seus semelhantes. Sendo cada vez maior o desenvolvimento da sociedade, os homens sentem precisão de expandir as suas idéias- não é suficiente, já, a simples deslocação do homem. E servem-se dos mais variados recursos. Todos eles hoje, procuram ser o mais rápido possível.

Dentre os mais antigos meios de comunicação entre nós, há o serviço de correio.

O primeiro posto de Correio foi instalado no ano de 1.973, pelo Prefeito da época, Nildomar Alves do Amaral. Maria Tonini da Silva, a (D. Mariquinha), foi a primeira funcionária do Correio.

No dia 13 de Fevereiro de 1.993, foi inaugurado o Posto de Correios e Telégrafos de Limeira do Oeste, sob a responsabilidade da Associação Comercial e Industrial de Limeira do Oeste (ACILO), sob a presidência do Empresário Cloves Benedito Barbosa (Canhoto).

O correio se encontra hoje, sob a presidência do Sr. Paulo Roberto Cortezzi.

III- TELEFONE



O serviço telefônico do município de Limeira do Oeste é obtido por via da Companhia de Telecomunicações do Brasil Central- CTBC Telecom; que oferece aos assinantes e usuários os serviços: DDD, DDI, DDC.

A central telefônica é EWSD- SSP- 112, uma central totalmente computadorizada de fabricação da Siemens.

Nosso município recebe assistência de serviços da ENGESET, firma que pertence ao grupo Algar, altamente qualificada.

A ENGESET foi instalada para realizar os serviços externos da CTBC, como:

- Revisão de linha física, manutenção de cabos, transferências de linhas, instalações de linhas urbanas e rurais, reparos de linhas externas, bloqueios de linhas, manutenção urbana e rural, construção de redes telefônicas metálica e de fibra ótica, etc.

IV- VIDA SOCIAL

O homem é um ser social. Deseja sempre comunicar, viver em meio aos outros. Homem algum é uma ilha. Como exemplo de uma boa sociedade vamos encontrar clubes bem organizados e bem freqüentados. Neles o homem se diverte, faz amizades, vive alegre, bate papos agradáveis com pessoas de seu meio, neles se realizam as festas, as danças e a mocidade também se encontra e esbanja alegria e juventude.

O Limeirense é um povo alegre e sempre gostou de festas e promoções sociais. Jamais deixou que a tristeza e o isolamento destruíssem o intercâmbio feliz das famílias.

No início, os encontros e serões aconteciam nas residências; muitas vezes através dos "assustados ou traição" (festa sem aviso), bastante comuns nas tardes de sábado e domingo, quando se realizavam ao som da sanfona de 8 baixos e violões.

Com o passar do tempo, foi criado o primeiro cinema, de propriedade do Sr. Osvaldo Alves Leite Tim. Tempos depois o mesmo foi ampliado e passou a funcionar em melhores condições, de sociedade do Sr. Tim e Luiz Alberico no ano de 1.970.

Mais tarde, criou-se mais um salão de baile, o famoso "MORCEGÃO", de propriedade do Sr. Sebastião Pedreiro, situado ao lado da Praça da Bandeira, mais

precisamente onde está localizada a Casa São Jorge. No dia 29 de junho de 1.973 foi realizada a primeira festa de arromba, com a participação do distrito de União e Monte Alto, que abrilhantaram a festa com suas presenças.

Para completar os locais de divertimento, foi criado outro salão de baile, de propriedade do Sr. Antônio Avelino. Além de realizar bailes, o senhor Antonio apresentava de vez em quando uma roda de catireiros que eram comandados pelo Sr. Juvenal Chico. Eram 32 catireiros da vila e região que apresentavam uma verdadeira coreografia de arte na dança do catira.

Outros salões foram criados: Scorpion Night Dancing; Churrascaria Eldorado, mais tarde Clube Eldorado.

Limeira do Oeste conta hoje com dois importantes clubes:

Acayá Tênis Clube: é um clube recreativo, composto por uma responsável diretoria e



associados. O clube é composto por um amplo salão, onde são realizadas as principais festas e bailes da região; o mesmo conta também com uma parte esportiva, contendo um campo de futebol e uma piscina para banho. É a alegria do povo Limeirense.

Boate Café Dancing Bar: é uma ampla e equipada casa de shows e bailes. Nela é ,



realizado também grande parte dos bailes da região, além de ser realizado matinês aos domingos, por parte do grupo da terceira idade. No momento, realiza-se também aulas de "Capoeira" para os jovens de nossa cidade. É um ambiente extremamente aconchegante.

V- SEGURANÇA: ORDEM E PAZ



É de extrema necessidade ressaltar, que Limeira do Oeste é hoje uma cidade modelo no sentido de ordem e paz. Isso se deve a um grande e importante líder.

Joaquim Gomes nasceu na cidade de Dolores de Indaiá, no dia 26/12/ 1.945. Enquanto policial, passou por várias cidades.

No dia 01 de Janeiro de 1.976, foi criado e oficializado pela polícia militar, o Subdestacamento da cidade de Limeira do Oeste. O mesmo iniciou sobre a responsabilidade do Cabo Miguel Bento da Silva e o Soldado Manuel Candido. Sr. Joaquim Gomes chegou a Limeira do Oeste , para trabalhar como comandante no dia 02 de Dezembro de 1.984, indicado pelo Prefeito de Iturama , Alípio Soares Barbosa.

Quando chegou, encontrou algumas dificuldades, mas superou-as facilmente, pois sempre manteve a ordem com um policiamento ostensivo, fardado, permanente dia e noite, ou seja, 24 horas por dia; atendendo a todas as solicitações que estiveram ao seu alcance. Ele comandou esse destacamento por 8 anos, com base na amizade e sobretudo seriedade e respeito.

Depois o Sr. Joaquim foi para fronteira, permanecendo lá por algum tempo. Solicitado pelo destacamento de Iturama, veio para União de Minas; comandou também o município de Carneirinho por 5 anos. Mas os lugares que mais se identificou foi Carneirinho e Limeira do Oeste; tanto que escolheu esta cidade para viver com sua família.

Seu trabalho foi muito produtivo e reconhecido pela comunidade, tanto que se tornou parte integrante do Legislativo de nossa cidade. Como vereador, Sr. Joaquim desenvolveu e está desenvolvendo vários projetos juntamente à Câmara Municipal. Dentre eles, destacamos a "GUARDA- MIRIM", contendo 40 alunos adolescentes maiores de 16 anos de idade. É um trabalho fantástico, pois ao mesmo tempo em que está tirando os jovens adolescentes das ruas, está ingressando-os também no mercado de trabalho, impondo aos mesmos grandes responsabilidades e os tornando cidadãos críticos-participativos em meio à comunidade.

VI- FESTAS DA PRODUÇÃO

Assim como uma criança que consegue entender que já passou do estágio do "engatinhar" e começa a se colocar de pé e a dar os primeiros passos, tudo é motivo de festa. E um município quando se emancipa, sente-se da mesma forma.

- DESFILE DE RUA



Quando Limeira do Oeste percebeu que podia caminhar com suas próprias pernas, resolveu comemorar e criou o Desfile de Rua, que antes acontecia na data de seu aniversário, 27 de Abril. Hoje, seu aniversário é comemorado no dia 29 de Junho, por ser o dia de São Pedro, padroeiro do município.



Trata-se de uma festa popular que integra a sociedade e promove a aproximação com o governo municipal. Numa bonita parceria, escolas, empresas, clubes, profissionais liberais e a própria administração, realizam o desfile que conta com a presença de autoridades políticas, empresariais, educacionais e da própria população.

O Desfile de Rua, não fica apenas neste pequeno contexto, ele excede seu papel no que diz respeito ao resgate do interior mineiro, prevalecendo a crença, a cultura, atitudes que

valorizam o povo que aqui vivem e cresce junto com o município, ajudando a construir a sua história e a formar cidadãos.

Além dos desfiles de aniversário da cidade; outros eventos importantes são realizados, como:

"Concurso Garoto, Garota, Garotinho e Garotinha Izoldino".

É um concurso realizado pela Escola Estadual Izoldino Soares de Freitas em quatro diferentes categorias. É uma festa que já se tornou tradição por vir se repetindo ao longo de vários anos, onde escolhe os representantes da escola, nos diferentes aspectos: beleza, passarela, simpatia, etc.

O concurso é realizado a cada dois anos, dando um brilho mais que especial à nossa comunidade escolar.

O mais recente concurso foi realizado no ano de 2001, sendo eleitos:



- Categoria Garoto Izoldino 2001- Rafael Molina Aguilar, 16 anos.

Filho de Helena Molina Aguilar e José Aguilar.



- Categoria Garota Izoldino 2001- Tatiane de Andrade Carmelo, 16 anos.

Filha de Claudionor Donizete Carmelo e Maria Aparecida Ferreira de Andrade Carmelo.



- Categoria Garotinho Izoldino 2001- Gustavo Menezes de Souza, 11 anos.

Filho de Ronaldo José e Elainy Aparecida de Souza.

- Categoria Garotinha Izoldino 2001- Danila Souza Melo Martins, 12 anos.

Filha de Antônio de Melo Martins e Joana Darc Souza Martins.

"Concurso das Escolas Municipais".

São realizados também, ao longo de todos os anos, os concursos das escolas municipais. Tais concursos visam a arrecadação de fundos para uma melhoria na qualidade de funcionamento e desenvolvimento das escolas. Neles são eleitos o "Rei e Rainha"; o "Príncipe e a Princesa" da escola.

O município de Limeira do Oeste conta hoje com quatro escolas municipais; são elas: Escola Municipal Antonio Vicente Fonseca, Escola Municipal Cachoeira, Escola Municipal Onório Silveira Lacerda e Escola Municipal Educação Infantil Pingo de Gente.

"Concurso Miss Limeira".



É uma das mais belas e tradicionais festas da produção, esbanjando charme e beleza.

O concurso é realizado por pessoas que fazem parte dos eventos e realizações sociais do município, nos principais clubes existentes em nossa cidade; onde são mostrados à toda comunidade todo o charme e elegância da mulher Limeirense.

O mais recente concurso foi realizado no ano de 2001, sendo eleita "Miss Limeira, Naiá da Silva Thiago, 15 anos"; filha de Antônio Thiago de Almeida e Silvania da Silva Thiago.

É sem dúvida, uma promoção que orgulha e enobrece o cidadão Limeirense.

FESTADO PEÃO DE BOIADEIRO DE LIMEIRADO OESTE - EXPOLIM



Como toda cidade de interior que se preza, Limeira do Oeste tem sua "Festa de Peão", que acontece durante quatro dias, movimentando a cidade, mudando seu perfil de pacata. Toda uma estrutura é montada para que aconteça uma das melhores festas de peão na região.

Antes, eram realizadas algumas festas de peão no decorrer do ano, era cobrada também a

entrada; um número mínimo de pessoas freqüentava e apreciava o evento.

No ano de 2002, em parceria com a Prefeitura e Câmara Municipal, foi realizada a primeira Exposição de Limeira do Oeste (EXPOLIM). Toda uma estrutura foi montada



para que acontecesse uma das melhores festas de peão já realizada na região: uma arquibancada ampla, telões, barracas, som de boa qualidade, bons locutores e participaram somente peões convidados que atingiram níveis surpreendentes em montaria. Os animais foram selecionados pelos tropeiros e tornaram-se atrações para um público que compareceu em grande número e estilo e que circularam durante todos os dias. A entrada foi franca e as premiações para touro e cavalo foram muito atraentes.

O rodeio é hoje, um mundo à parte, conquistou espaço na mídia, platéias cada vez mais assíduas, peões renomados que chegam a acumular fortunas com as premiações, e conquista cada vez mais adeptos à prática da montaria, que deixou de ser apenas esporte e passou a ser uma profissão, perigosa é claro, e talvez por isso mesmo atraente.

A festa acontece na mesma época em que se comemora o aniversário da cidade e é realmente muito bem preparado. Tudo é feito com a maior cautela para que o sucesso seja garantido e o público possa presenciar uma boa festa exclusiva para ele. E toda essa atenção manteve o nível de uma grande festa.

VII- SAÚDE PÚBLICA



Coisa mais importante na vida de uma comunidade é a saúde. Homens sadios e fortes são capazes de enfrentar a vida com denodo e tenacidade. Os habitantes de Limeira do Oeste, desde seus primórdios, sempre se preocuparam com a saúde do corpo, cientes de sua importância dentro do contexto do desenvolvimento global.

Limeira do Oeste conta hoje com uma Clínica e um Posto de Saúde com assistência médica contínua e de boa qualidade, atendendo assim os casos mais simples decorrentes em nossa comunidade. Os casos mais graves são encaminhados através de convênios à outras cidades como: Barretos, Fernandópolis, São José do Rio Preto e Iturama.



Limeira do Oeste conta também com uma "Unidade Básica de Saúde", no Bairro Joamário. Este por sua vez é de grande valia para a população que povoa este bairro.

Os centros de saúde desenvolvem um bom trabalho de medicina preventiva em todo o município. A SUCAM realiza um bom trabalho no combate a doenças de chagas. A Prefeitura Municipal também mantém assistência médica aos menos favorecidos da cidade e o Sindicato

Rural assiste o elemento do meio rural.

Os políticos Limeirenses sempre intercedem junto aos órgãos competentes para se conseguir melhor assistência de saúde no município, nos vários setores, já com instalações de unidades de saúde e auxiliares de saúde.

VIII- ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA



Todo ser humano sempre procurou meios práticos para aclarar a escuridão da noite e para mover as máquinas, enfim, promover o progresso e o conforto humanos.

A primeira iluminação que o povoado de Limeira do Oeste recebeu foi instalada pelo Sr. José Lima. A energia era produzida por um motor a óleo diesel.

Em 1.973, foi inaugurada a luz elétrica pelo Sr. Nildomar Alves do Amaral, na época, prefeito da cidade de Iturama .

A energia elétrica do nosso município é fornecida pela Usina Hidrelétrica da água Vermelha. Com uma potência instalada de 1.380.000 KW, Água Vermelha é a terceira maior usina do Sistema CESP. Localizada no Rio Grande, a 80 km da confluência com o Paranaíba, tem sua produção de energia destinada à Região Sudeste.

A distribuição da mesma e o atendimento são feitos pela Companhia Energética de Minas Gerais(CEMIG).

Hoje, todo o município possui iluminação pública de excelente qualidade. Também grande número de propriedades rurais usufruem deste benefício.

IX- ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Um serviço de grande importância para a comunidade é o de água e abastecimento.

O homem, dentro das suas possibilidades, usa dos recursos mais adequados, em diversas épocas.

A distribuição de água do nosso município é feita através da COPASA, que sem dúvida presta um excelente trabalho à população Limeirense, oferecendo uma água tratada e de ótima qualidade.

X- ESPORTE



Esporte é toda atividade destinada ao aperfeiçoamento físico e mental do homem, seja pela prática livre dos exercícios, seja através de competições. A importância do esporte na sociedade reflete-se na preocupação do próprio governo de que todos os pratiquem.

As diferentes modalidades esportivas variam em função das regiões da terra, das condições climáticas, dos hábitos e costumes de cada povo.

Muitos têm preferência universal como o voleibol, futebol, o basquete e a natação.

O Limeirense nunca desprezou o esporte, dando mais evidência ao futebol.

Limeira do Oeste conta hoje com dois importantes clubes de Futebol:

- **LEC- Limeira Esporte Clube:** é o mais antigo clube de futebol de Limeira do Oeste. Foi fundado no ano de 1970, por Valcir Pichioni, Augusto Alemão, e Alarico Rezende Costa.; teve como primeiro presidente, o Sr. Antônio Guilherme da Silva e primeiro Treinador- Técnico, o Sr. Waldemar Rodrigues de Oliveira.

O LEC, presenteou Limeira do Oeste com importantes conquistas; sendo a primeira, no ano de 1976 no Campeonato Vilelão, em Estrela da Barra. Nos anos de 1989 e 1996, saiu vitorioso deste mesmo campeonato, também em Estrela da Barra.

Em 1985, 1986 e 1988, conquistou em Carneirinho, o Campeonato Regional. Conquistou também, em Limeira do Oeste, a Copa Colorado, no ano de 1983, e no Acayá Tennis Club, o Campeonato Regional de Futebol Society, no ano de 1994.

O LEC, conta hoje com uma responsável diretoria:

Presidente: Hamilton José de Souza

Vice-Presidente: Antônio Guilherme da Silva

1º Secretário: José Carlos da Silva

2º Secretário: Jovino Ferreira Filho

1º Tesoureiro: Uidelson Alves Leite

2º Tesoureiro: Carlos Alberto Nunes da Silva

Diretor Técnico: Edson Ferreira Almeida

Diretor Social: Antônio de Melo Martins

Assistente de Diretoria: Ilson Florentino da Silva

Conselho Fiscal: Walter Covizzi, Irio José Camargo, Joaquim Tomáz de Freitas Primo, João Marques da Cruz, Antônio Bezerra, Adelson e José Pereira Dias.

O LEC- Limeira Esporte Clube conta hoje com os seguintes jogadores: Renato Jesus, Sidnei Eugênio Pereira, José Roberto Rufino, Fernando Junior Bezerra, Cléu S. Pereira, Ronivon Andrade, Sebastião Fonseca Junior, Genézio L. Pinheiro, Herbs Fernando, Jonas Dabis Oliveira Junior, Evelton Caciano Pereira, Célio Osmar da Silva, Alan Rodrigo Lima, José Cândido de Lima Junior, José Batista de Queiroz, Junior Ferreira dos Santos, Fábio de Souza Silva e Gerson Luiz Silva; sob a direção do competente técnico, Waldemar Rodrigues de Oliveira.

- Bindela Futebol Clube: é um clube que apesar de ser ainda muito jovem, vem se destacando dia-a-dia.



O Bindela Futebol Clube foi criado no dia 18 de Fevereiro de 2001. sua principal finalidade foi tirar as crianças das ruas, da ociosidade.

Além de manter atividades esportivas, o Bindela Futebol Clube faz um acompanhamento de seus componentes na escola e sociedade, afim de torna-los cidadãos responsáveis e comprometidos com a cidadania.

O Clube tem como intenções futuras, criar uma "Escolinha de Futebol", que venha de encontro às crianças carentes.

O Bindela Futebol Clube, não tem fins lucrativos e nem interesses políticos e tem como lema: "O esporte pelo esporte".

O Clube, a algum tempo, vem construindo um estádio afim de ter um local para treinamento e manter o mesmo, tendo assim cada atleta um recurso, um incentivo. Além de criar o clube de futebol, Délio proporcionou emprego para a maioria dos meninos que outrora ficavam nas ruas. O Clube conta com 35 atletas com a faixa etária de 17 a 20 anos de idade.

O Clube tem tido um amplo crescimento porque tem um importante processo de organização. Assim como toda instituição, tem seu quadro de punições que vai de uma advertência verbal, passando por uma suspensão até a exclusão total do atleta, dependendo do grau de indisciplina.

Das partidas que disputou, o Clube chegou a todas as finais, conquistando do primeiro ao quarto lugar.

É importante ressaltar que o Clube vem tendo a cada dia um incentivo constante. No início do ano de 2002, Délio patrocinou, aos atletas, como premiação de incentivo pelo importante trabalho realizado durante todo o ano, uma viagem ao Rio de Janeiro, visitando as praias e os principais pontos turísticos da cidade.

O clube, em seu curto tempo de fundação, conquistou importantes títulos regionais. Entre eles, podemos destacar:

- Campeão do Campeonato Apaiano de Futsal no ano de 2001
- Bicampeão do Campeonato Apaiano no ano de 2002
- Campeão do Campeonato "Tiagão", em Carneirinho, no ano de 2001
- Campeão Regional de Futsal, na cidade de Carneirinho no ano de 2002, entre

outros.

O clube conta com uma diretoria, onde se encontra à frente:

- Délio Balero Bindela (Presidente)
- Subtenente Hércules (Preparador Físico)
- Manuel Lourenço (Treinador), entre outros que compõem a diretoria.

O Clube começou, no ano de 2002, a disputar também, campeonatos interestaduais.

Dentre os atletas, podemos destacar: Marquinho, Cafu, Clemilson, Fabinho, Natal, Renato, Rogério, Hércules Junior, Max, Valtinho, Marivaldo, Pial, Branquinho, Luciano, Dedé, Bil, Prego, Luciano Mineiro.

XI- ASSOCIAÇÕES DE CLASSES



Os homens que têm o mesmo trabalho e interesses se agrupam numa associação de classe.

O Sindicato dos Produtores Rurais de Limeira do Oeste-MG, foi fundado em 24 de abril de 1993; e tem como objetivo o trabalho permanente em favor dos interesses e fortalecimento da classe.

Hoje, quem se encontra à frente do Sindicato dos Produtores Rurais de Limeira do Oeste, trabalhando para o reconhecimento da classe é o Presidente Dr. Clorivaldo José de Souza.

O Sindicato é uma entidade totalmente dedicada à coordenação, desenvolvimento, defesa, proteção e representação legal de categoria econômica dos ramos da agropecuária e do desenvolvimento do extrativismo rural, inspirando-se na solidariedade social, na livre iniciativa, no direito de propriedade, na economia de mercado e nos interesses do país.

Entretanto, o Sindicato promove cursos de treinamento de aperfeiçoamento em várias modalidades para o público rural, tais como: bovinocultura do leite, inseminação artificial, tratorista, derivados do leite, administração de empresas agro- pastoris, doma racional, embutidos e defumados, ordenha mecânica, doces e frutos cristalizados, rédias, entre outros mais.

O Sindicato dos Produtores Rurais de Limeira do Oeste, conta com um médico veterinário à disposição dos produtores associados, para prestar serviço de vacinação contra brucelose em bovinos, serviço esse prestado gratuitamente aos mesmos. O Sindicato ainda conta com um programa de bolsa de emprego, ou seja, um programa capaz de cadastrar interessados em conseguir um emprego ou em conseguir um empregado, benefício esse que aproxima empregados e empregadores rurais. O mesmo, tem periodicamente assistência dos profissionais do PAVI- Programa de Assistência Visual no Interior, o qual conta com profissionais especializados, com aparelhos modernos e informatizados para atender consultas gratuitamente aos produtores rurais e comunidade local.

O Sindicato está sempre atento às inovações, pois disponibiliza de informações via internet para atender as necessidades dos produtores associados, pois conhece as dificuldades que a classe produtiva tem enfrentado ultimamente, entretanto, o mesmo tem buscado soluções para os produtores rurais, reunindo sempre com a Nestlé e CEMIG, as quais dispõem hoje de um projeto chamado LUMIAR, projeto esse que facilita o produtor rural eletrificar sua propriedade e o Sindicato em trabalhos conjunto, oferece ao produtor rural, um orçamento da eletrificação em sua propriedade, sem custo algum. É importante lembrar que a entidade não distribui lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, sob nenhuma forma, designado a totalidade das rendas apuradas ao atendimento de suas finalidades.

O Sindicato desenvolve um trabalho especial junto ao produtor e a comunidade local de nossa cidade, entretanto representa o produtor junto a órgãos públicos e sociais de nossa região e acima de tudo, com grande satisfação em atender às necessidades do homem do campo

O Sindicato dos Produtores Rurais de Limeira do Oeste, tem a missão de representar e defender os interesses coletivos dos Produtores Rurais do Município, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

XII- ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Pobres sempre existiram e existem.

Também sempre há os mais favorecidos que pela sorte têm condições de auxiliar aos seus semelhantes. Limeira do Oeste não foge à regra. Como uma gente muito solidária e atenta aos sofrimentos de seu semelhante, fundou o Lar do Idoso. Este, por sua



vez, é de grande valia às pessoas idosas de nossa comunidade. O Lar do Idoso de Limeira do Oeste, tem à sua frente a nossa querida primeira dama, Eunice Ferrari; uma pessoa extremamente responsável e dedicada, que trata as pessoas que lá residem, como verdadeiros filhos.

O município de Limeira do Oeste conta também com uma creche: (Creche Amor de Mãe), a qual atende várias crianças de nossa cidade, facilitando a vida dos pais que trabalham incansavelmente.

A Creche Amor de Mãe conta hoje com uma equipe responsável e laboriosa, que dedicam o máximo de carinho e compreensão às crianças limeirenses.



A assistência social do município de Limeira do Oeste está a cargo da assistente social, Sra. Ivanildes Severino Arantes, que vem desenvolvendo um excelente trabalho à toda comunidade Limeirense.

UNIDADE V

LIMEIRA DO OESTE: FOLCLORE



1- MOÇAMBIQUE



A vida do homem não é apenas constituída de trabalho e mais trabalho. Ele tem necessidade também do repouso, do descanso. E ao lado deste, há os folguedos, os divertimentos. Um meio de aumentar o círculo de amizades.

A palavra "folclore" é formada por dois vocábulos do antigo inglês: Folk (que quer dizer "povo", que, por sua vez, pode significar "nação", "multidão" ou "plebe", gente simples, pobre) e).

Lore (sabedoria, conhecimento). Assim, "folclore"(conhecimento emanado do povo), para os autores contemporâneos, se equivale a "cultura popular".

Folclore é o conjunto das manifestações decorrentes da cultura espontânea e empírica do povo, de um modo geral.

Para a prevalente maioria dos folcloristas contemporâneos, o Folclore já não é considerado apenas como "cultura das classes baixas".

Ampliou-se o conceito de folclore, não mais se considerando como seus portadores somente aquelas pessoas pertencentes às classes menos favorecidas.

O fundamento da moderna conceituação do folclore está na Teoria da Cultura Espontânea de Rossini Tavares de Lima, para quem o Folclore "é a ciência sócio-cultural que estuda a cultura espontânea do homem da sociedade letrada".

Por meio do decreto nº 56.747, publicado em 18 de agosto de 1.965, do então presidente Castelo Branco, ficou instituído o dia 22 de agosto como o "Dia Nacional do Folclore"(a mesma data da "certidão de batismo" da denominação desse estudo, a carta de John Thoms. O dia 22 de agosto é também considerado o Dia Internacional do folclore).

O Limeirense, no meio rural, serve-se de recursos até do próprio trabalho como mutirão, a traição; dos sentimentos religiosos, como a Folia de Reis, o Congado. No meio urbano, além do futebol (também já bastante difundido na área rural, onde há núcleo populacional), há Torneios de Truco, de Buraco. As crianças com seus brinquedos de roda, cozinhadinhos, etc. E ainda aquela brincadeira de adivinhações que muito enriquecem a imaginação e aguçam a reflexão.

Tudo isso faz parte do folclore, que não é uma coisa morta. Pelo contrário, é a produção cultural popular espontânea. E a produção folclórica não está apenas nos folguedos, nas diversões. Ele se encontra também na casa de moradia e na casa de trabalho, nos acessórios caseiros, nas indumentárias, coletas e atividade extrativa, na agricultura, transportes, religiões, festas, máquinas e ferramentas.

Por isso mesmo, por ser uma cultura espontânea, ela se integra na expressão cultural de qualquer grupo social.

Limeira do Oeste não tem o folclore como exploração turística, mas ele existe no meio de sua gente como feição mais característica do homem. E se a gente for realizar um trabalho de pesquisa mais aprofundado, o estudo contribui para um melhor conhecimento do homem. E assim vamos ter a capacidade de melhor compreender o homem, no meio da comunidade em que vivemos e, conseqüentemente, melhor atendendo em suas próprias necessidades.

Limeira do Oeste conta hoje com um importante folguedo: a "Festa de Moçambique". É uma festa religiosa dedicada à Nossa Senhora do Rosário. Conta-se que sua tradição é por causa da libertação dos negros do cativoiro. É motivo de adoração. Tudo indica que essa tradição chegou a Limeira do Oeste com origem da cidade do Prata, por volta de 1.925.

A festa de Moçambique continua sua tradição pela fé e devoção a Nossa Senhora do Rosário. Alguma pessoa que faz um voto e é atendida, realiza a festa de Moçambique em agradecimento pela graça alcançada.

Rosário. Alguma pessoa que faz um voto e é atendida, realiza a festa de Moçambique em agradecimento pela graça alcançada.

A festa de Moçambique não pode existir com o intuito de manter o grupo, somente como paga de promessa; nada é cobrado, é tudo em favor da fé

Na chegada, encontra-se um altar bem forrado, menos com as cores vermelha e preta, e em cima do altar coloca-se várias imagens de Santos de devoção e a imagem de Nossa Senhora do Rosário. A Companhia traz consigo a bandeira da guia, com o desenho da imagem de Nossa Senhora. Os instrumentos utilizados na festa são: caixa, guaiá e o bastão. O bastão é feito de madeira com o desenho de uma cruz representando Cristo e amarra-se algumas fitas nesse bastão. Ele é utilizado na hora das cantigas.

A data preferida para a festa de Nossa Senhora do Rosário (Moçambique) é dia 13 de maio, por ser o dia da Libertação dos Escravos, mas se for voto ou promessa faz-se a mesma em outras épocas.

Na festa, a companhia faz a chegada e reza alguns terços. O Moçambique apresenta vários rituais, um deles é o batismo de um litro de aguardente chamado de "Noé". Esse batizado é realizado no intuito de quebrar encantos, ele é o segredo que vem de tradição, é o tempero para que a festa prossiga.

Eis alguns cantos com o intuito de pedir o Noé:

"Peguei no bastão eu falo que é;
será que essa festa não vai ter Noé."

"Peguei no bastão agora vou dizer;
que esse Noé custa a aparecer."

Após todo o ritual do batizado do Noé, a Rainha Perpétua distribui um pouquinho desse aguardente a toda a comunidade presente na festa. Reza-se mais um terço, liso ou cantado e passam a noite toda cantando e dançando. Ao amanhecer tem a entrega da festa. A companhia realiza as cantigas de agradecimento e se tiver alguém que fez alguma promessa após essa festa, passa-se a coroa do Rei para essa pessoa que fez a promessa e a próxima Festa de Moçambique será na casa da mesma.

Conta-se que houve um importante acontecimento, marcando assim a história da devoção a Nossa Senhora do Rosário:

"Há muitos anos, ainda no período da escravidão, nasceu a filha de um importante Rei. Era a criança mais linda que já se vira em toda a região, mas trazia em sua face uma escura mancha negra. À medida que ia crescendo, a mancha também ia aumentando, tomando assim grande parte de seu lindo rosto. Sua mãe tomada pelo desespero e tendo ouvido alguns dos apelos dos negros à Santa Izabel e à Nossa Senhora do Rosário, fez um voto, se

Nossa Senhora do Rosário e Santa Izabel livrasse sua filha daquela mancha, ela libertaria os negros da escravidão.

No dia seguinte, o rosto de sua filha amanheceu claro como a neve, a mancha havia desaparecido, ela cumpriu o voto e libertou todos os negros da escravidão. Começou aí a grande devoção, também pelos brancos, à Nossa Senhora do Rosário."

II- JOGOS DE CARTAS

Todo homem gosta muito de jogo de carta. E há uma grande variedade. Muitos deles proibidos por lei, por serem nocivos, em virtude dos danos sociais que ocasionam. Outros no entanto, são realizados como divertimentos grupais ou familiares para um passa-tempo. E sua proliferação é tão acentuada, que em muitas comunidades, retiram-no de dentro de casa e realizam-no sob forma de torneio. E assim temos o "Torneio de Truco", o mais divulgado e o mais querido. Pois, ao lado do divertimento surge também uma improvisação muito grande de "insultos" engraçadíssimos entre parceiros. E quando se fazem esses torneios eles conseguem reunir expressivo número de truqueiros.

O truco é muito usado pelos cidadãos Limeirenses, que nas horas vagas, reúnem-se na praça da matriz, em grupos expressivos para a realização do mesmo.

III- ADIVINHAÇÕES

É um passa-tempo e ocupação. E não há ninguém no Brasil, desde a criança ao adulto, que não conheça, pelo menos, umas dezenas de adivinhas. Sempre ouvimos a pergunta indicada pelo "que é, que é?". Entre as encontradas em Limeira do Oeste, pudemos registrar:

· Quem matou o Lampião?

Resp: A luz elétrica.

· O que é: eu não tenho, você tem um e todos têm dois?

Resp: A letra O.

· O que é redondo e faz rasto comprido?

Resp: Pneu.

· O que cai em pé e corre deitado?

Resp: Chuva

IV- BRINQUEDOS DE RODA

Uma beleza é o mundo da criança. Uma pena que nós adultos, depois de grandes, temos vergonha de mostrar a criança que existe dentro de cada um de nós. É como precisávamos de tornar-nos crianças outra vez para o mundo ficar mais doce, mais sincero, mais amigo e mais poético. Mesmo o mundo da criança está sendo vilipendiado pelos adultos. E veio a televisão, e vieram os automóveis, e veio a agitação da vida e está arrancando os folguedos infantis, as brincadeiras de roda. As ruas movimentadas não mais permitem os meninos brincarem em seu leito. As novelas de televisão atraem a meninada para o enclausuramento de um quarto e ninguém pode falar, nem conversar, senão atrapalha tudo. E o mais triste ainda, os poucos folguedos de criança que a gente contempla têm sido nos próprios programas de televisão, sem nenhuma espontaneidade, muito formalizados e até ensaiados.

Na verdade, os brinquedos cantados representam a mais simples forma de jogo puramente recreativo. A legítima e natural expressão da infância feliz. Têm um valor educativo muito grande. Pouco folguedo infantil a gente encontra em Limeira do Oeste, mas ainda pudemos ver meninos brincando e cantando: "O cravo brigou com a rosa", "Ciranda Cirandinha", "Atirei o Pau no Gato" e outros, conhecidos em todo o Brasil.

V- SUPERSTIÇÕES

O Brasileiro, todo ele, é essencialmente supersticioso. Pois as superstições resultam essencialmente do vestígio de cultos desaparecidos ou da deturpação ou acomodação psicológica de elementos religiosos contemporâneos, condicionados à mentalidade popular. O Limeirense não foge à regra. E, em seu meio fomos encontrar muitas superstições, entre outras, podemos destacar, a título de exemplo:

"Se a criança puser a peneira na cabeça não cresce".

"Se passar embaixo de escada, traz azar para a vida".

"Se entrar por uma porta, não poderá sair por outra, porque senão a sorte fica naquela casa".

"Ver gato preto, ou quebrar espelho dá o maior azar".

VI- PROVÉRBIOS

Adágio ou provérbio tem o mesmo sentido. Como dizia o Poeta: "os adágios são mais aprovadas sentenças, que a experiência encontrou nas ações humanas, ditas em breves e elegantes palavras."

Os Limeirenses não fogem à regra, possuem seus adágios, nem sempre lapidares, mas todos de ordem prática, de exortação. Entre muitos que colhemos no município, podemos citar alguns como:

"Cada um por si e Deus por todos".

"Mais vale um pássaro na mão do que dois voando."

"Cavalo dado não olha a idade."

"Sabão na cabeça de burro velho não espuma."

"De graça até injeção na testa."

"Quando um não quer, dois não brigam."

"Cão que ladra não morde."

"Quem não tem cão caça com gato."

VII- FESTAS DE REIS

Da véspera do Natal, 24 de dezembro, até as festas de Santos Reis, 06 de janeiro era bastante realizada a folia de Reis. Hoje, perdeu-se um pouco a tradição e as festas de Reis são feitas sempre para pagar alguma promessa. É um bando precatório que sai cantando e pedindo esmolas. A região conta-se com algumas folias, todas elas com características muito parecidas, mas possuidoras de letras com algumas modificações. Cantam toda a história popular do nascimento de Cristo.

O povo simples a recebe com grande veneração e respeito. Eles partem levando consigo a Bandeira dos Santos Reis. Na chegada há todo um ritual, entram juntamente com a Estrela da Guia, cantam, coroam-se o Rei e a Rainha da festa, rezam-se Terços e depois tem aquela comelança.

Quando chegam a uma casa, o "Capitão" canta:

**Aqui está a Santa Bandeira,
Que nos veio visita.
Veio pedindo a vossa esmola
Pra seu dia festeja.**

Depois de ser recebida devocionalmente a bandeira, rezado o terço por todos e servido o café, agradecem na despedida, prontos para a partida:

**Deus vos pague a vossa esmola
Que nos deu com alegria.
Os três Reis do Oriente
Que lhe dê a boa guia.**

VIII- FESTAS JUNINAS

Certos de que nós, seres humanos, não vivemos isolados e que necessitamos de algo que venha a nos desobstruir, é que os cidadãos Limeirense criaram as festas tradicionais. São festas que, além de nos divertir e encantar, nos traz muita cultura e relembra o nosso folclore.



No mês de Junho, nós católicos, festejamos três importantíssimos Santos: Santo Antonio (13 de Junho), São João (24 de Junho) e São Pedro (29 de Junho). E essas comemorações se dão através de programações religiosas e das festas juninas tradicionais, realizadas pelas escolas municipais e estadual e pela própria Paróquia, privilegiada sobre o patrocínio de São Pedro.



Essas festas, por sua vez, reúnem multidões de pessoas de toda a região. É uma data de muita confraternização através de comidas típicas, como: amendoim, doces, pipoca, quentão, vinho quente, etc; através de danças: quadrilhas, casamentos caipira, e diversas danças folclóricas; e além de tudo isso, realiza-se também o divertido bailão, com músicas de diversos ritmos: forró, samba, aché, balanços, românticas, entre outras.

Esse, é um dos momentos mais brilhante de fraterna união entre todos os cidadãos Limeirenses.

IX- CATIRA

O catira representa um segmento da arte popular brasileira em que seus componentes, quase sempre do sexo masculino, dançam ao som das modas de viola ou recortados, com passos simétricos ritmados pelas palmas e pelos sapateados de suas botas num sincronismo quase perfeito.

A dança do catira ou cateretê vem da colônia. Diz-se que os jesuítas procuravam adaptar as danças e os cantos aos interesses religiosos para atrair os indígenas e o cateretê era uma das mais amadas de modo que ela se mantém até hoje no interior brasileiro, nos estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Mas há outras opiniões que dão a essa dança uma origem africana, porém em geral ela é considerada indígena. De forma tradicional, a parte instrumental consta de duas violas caipiras e os cantores são os instrumentistas também, acompanhados pelos batimentos dos pés e das mãos.

A dança tanto é conhecida como cateretê, catira ou bate-pé. É o divertimento que outrora mais animava as populações rurais. O caipira do interior encontrava no catira o melhor meio de fuga ou derivativa das canseiras e monotonia da vida roceira. O caráter amistoso do catira é, sem dúvida, a principal razão pela qual, essa diversão persiste em nosso meio caboclo.

O catira é uma dança em que por tradição participam elementos do sexo masculino, porém com a evolução dos tempos, a mulher que era apenas uma simples expectadora da função, passou a fazer parte desta dança.

O limeirense, como todo bom caipira, conserva até os dias atuais essa importante cultura. Vêm sendo desenvolvido e realizado pela administração atual, cursos de catira, os quais englobam homens e mulheres de nossa comunidade, a fim de evitar o desaparecimento dessa importante cultura que tanto nos enobrece.

Há duas modalidades de catira: o "mineiro" e o "paulista". Tanto num quanto noutro, as partes da dança integram uma volta, cuja duração se condiciona à duração do canto narrativo ou da moda de viola, mais os versos de saudação e despedida tirados pelos folgazões.

UNIDADE VI

CULTURA



I- ARTESANATOS



É uma das mais antigas atividades do homem. Serve-se de recursos de seu ambiente natural para fabricar bens de consumo de primeira necessidade. E, com isto, muitas vezes passa de pai para filho. Trata-se de uma fonte de riqueza muito grande.

No município de Limeira do Oeste, há em pequena escala, o artesanato de tecelagem ao tear, aliás, muito comum em toda a região. Hoje em dia este artesanato está sofrendo um amplo processo de deteriorização e esquecimento e em maior

escala, uma grande influência de industrialização. Pois as tecedeiras compram a linha ou lã industrializada para fazerem os seus tecidos, cobertas, redes e tapetes. Não é como outrora que partiam desde o plantio do algodão, nos fundos de quintais, geralmente, e da criação de carneiros à tostagem, depois preparar toda a linha, inclusive dando-lhe a coloração com produtos naturais de seu meio ambiente, como ferrugem, ou tintas extraídas de determinadas madeiras.

Na região há também muita taquara, espécie de bambu ou taboca, de grande resistência e delicadeza, da qual se faziam e ainda se fazem peneira, balaio e esteiras, não só para carros-de-boi, como para forrar residências. Esses trabalhos eram e ainda são



verdadeiros serviços de arte, principalmente pela criatividade dos arabescos. Encontra-se também em nosso município, artesanatos feitos com taboa.

Não podíamos deixar de enumerar entre os artesãos os exímios carpinteiros dos carros-de-boi e dos seus acessórios, como as cangas. Atualmente, em virtude das novas rodovias onde se proíbe o tráfego o

desses tipos de veículos, estão desaparecendo totalmente.

Sendo o artesanato mineiro a nossa identidade, nossa herança e cultura, é que estamos em busca de resgatar a nossa cultura e maiores conhecimentos culturais.

Visando que a arte é uma cultura privilegiada do conhecimento e aproximação entre indivíduos de diversas raças e culturas, além de tornar-se fonte de renda própria, o objetivo é de valorizar a criatividade e o talento de cada artesão, para a melhor qualidade de vida do Limeirense.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura vêm desenvolvendo vários cursos, visando um notório benefício à comunidade:

·Macramê:

A palavra macramê indica o trabalho obtido com o cruzar e atar de fios, por meio de nós.

Esquecido por algum tempo, voltou à atualidade sendo empregado não somente para fazer franjas, mas também para entremeios, passamanaria e rendas; tão presentes no vestuário feminino.

O macramê é de origem Européia, sendo portanto os Espanhóis, os primeiros a desenvolver o trabalho e depois se expandindo por todos os países.

O primeiro curso de macramê realizado em Limeira do Oeste teve início no dia 16/07/01 se estendendo até o dia 20/07/01. Até hoje foram realizados cinco cursos, monitorados pela Professora Aparecida Clotildes Beluco Carmelo. Este por sua vez, beneficiou de 05 a 10 participantes por etapa.

•Ponto Cruz

Os trabalhos em ponto cruz, de fácil execução, oferecem sugestões graciosas para enfeitar as peças de enxoval.

O Ponto Cruz teve início em nossa cidade no dia 14/08/01 a 14/09/01, monitorado pela Professora Patrícia Rodrigues de Queiroz. Até o presente momento, já foram realizados cinco cursos desta espécie, beneficiando de 05 a 10 pessoas por etapa.

•Pintura em Tecido

A arte e a técnica de aplicar tintas sobre uma superfície plana a fim de representar figuras, formas abstratas, etc... em quadros, painéis ou outras composições, tendo a cor como elemento básico teve início em nosso município no dia 15/11/01 a 15/01/02. Foram realizados até o presente momento, três cursos para iniciantes, sendo administrados pelas Professoras Maria Aparecida Ferreira de A. Carmelo e Verônica Maria dos Santos Brentan; e um profissionalizante pela Professora Valdete Fátima Nascimento Alves. Todos com a extensão de cinco a dez participantes.

•Arraiolo

É realizado em uma tela de juta, onde vem pingando o desenho e as pessoas com uma agulha vão preenchendo os espaços com lã da cor desejada e os desenhos vão tomando cores e formatos.

Este curso iniciou-se no dia 17/04/02 a 22/05/02, sendo já administrado três cursos dessa espécie até o momento, pela Professora Aparecida Clotildes Beluco Carmelo, com extensão de 05 a 10 pessoas por etapa.

•Reciclagem com Jornais, flores de papel crepom e meia

Este foi um trabalho realizado com crianças carentes no intuito de despertar talentos, curiosidades e ocupar melhor seu tempo, evitando que fiquem na rua enquanto seus pais trabalham. Este, por sua vez, teve início no dia 01/04/02 sendo ministrado até hoje com várias turmas, sendo ao todo 50 crianças. Cada uma possui um tipo de criatividade, e é muito gratificante vê-los desenvolver suas potencialidades. Este curso é ministrado pela Professora Rosimeire Aparecida Carmelo de Freitas.

•Cerâmica



Arte de fabricação de artefatos de argila cozida, tais como louças, tijolos, telhas, vasos, manilhas, etc... As cerâmicas são geralmente grosseiras por parte das indústrias que as fabricam, mas quando trabalhadas, se transformam numa verdadeira obra de arte.

•Crochê



Trata-se de tecido rendado executado à mão, com uma agulha provida de um gancho na sua extremidade e utilizado na confecção de peças ornamentais, de vestuários e outros.

O nosso artesanato está precisando ser mais pesquisado e divulgado. Pois será mais um meio de realizar o aproveitamento de mão-de-obra ociosa e de divulgar a capacidade criadora de nossa gente, com efeitos positivos de divisa para o próprio município.

No dia 29 de Junho de 2003, data em que se comemora o "Aniversário da Cidade de Limeira do Oeste", foi realizada a I CULTURARTE em Limeira do Oeste. O evento contou com apresentações diversas, como: maratona, poesias, músicas, danças, peças teatrais, exposições de artesanatos produzidos no município, pinturas em tela, entre outras, além de um animado show baile na Praça da Bandeira.

UNIDADE VII

LIMEIRA DO OESTE CURIOSA



I- UM VERDADEIRO GUERREIRO



É de fundamental importância conhecer a vida, às vezes um pouco sofrida, e os costumes de nosso povo.

Sr. Manoel Sebastião Rodrigues, popular Negro Rodrigues, nasceu no dia 18 de Abril do ano de 1.942, em uma fazenda onde residiam seus pais, no município de Limeira do Oeste. É casado com Dona Haideê Rodrigues machado e pai de seis filhos; são eles: Roberto, Elenice, Cleonice, Eunice, Silvana e Simone.

Sr. Negro Rodrigues afirma que sua cultura foi muito restrita, sua luta se deu no trabalho em busca de um futuro melhor. Em sua humilde vida, se deparou com vários obstáculos. Assim ele descreve:

" Meus instrumentos de trabalho sempre foram: a foice, o machado e a Enxada, desde o início de minha juventude, esses foram meus lápis e canetas. O pouco que aprendi, foi observando as outras pessoas com mais experiência e por intermédio de alguns professores que passaram pela região. .

Meu pai veio pra cá ainda solteiro e comprou uma glebinha de terra, que é onde vivo até hoje. Meus pais se casaram em uma Igrejinha no município de Carneirinho; mais precisamente, na fazenda do Sr. Antonio Belo. Os meio de transporte utilizado para ir aos casamentos, era apenas cavalos. Às vezes viajavam o dia inteiro, em torno de 80 a 100 cavaleiros.

Todas minhas irmãs também fui eu quem ajudei a casar, e todos os casamentos ainda foram no mesmo estilo. O casamento que deu menos, foi 80 cavaleiros.

Minha infância se deu numa época de muito sofrimento, quando alguém ficava doente era o maior sacrifício. Por falta de estradas, levávamos o doente em um bangüê até encontrar uma estrada que tivesse transporte.

Recordo com precisão, que na época de minha infância o único meio de transporte que existia era uma jardineira que passava duas vezes por semana. Essa jardineira ia de Santana do Paranaíba, a então atual cidade de Paranaíba até a cidade de Santa Rosa, a atual cidade de Iturama. Muitas vezes chegávamos a dormir dentro da jardineira, por causa de chuva, atoleiros, e em outras instâncias, pela mesma quebrar-se.

A linha mais próxima de minha residência, ficava à 18 quilômetros de distância. Pois não existiam estradas abertas. A primeira pessoa que entrou na região, desmatando e abrindo estradas com enxadão e machado, foi o Sr. Francisco Romão, um caminhoneiro da cidade de Alexandrita, que transportava mercadorias.

Aqui existia três tipos de terra, digo vegetação: o cerrado, o campo e a maioria era mata fechada. Tinha muita onça na região que chegava dá pavor.

Nós fazíamos compra na cidade de Santa Rosa, através de carro-de-boi. Comprávamos apenas alguns produtos como sal, porque outros, nós próprios plantávamos e produzíamos, como: arroz, feijão, milho e açúcar. Muitas vezes, algumas pessoas produziam um determinado produto e outras produziam outro determinado produto, então acontecia a troca dessas mercadorias.

Nossas roupas eram feitas de algodão, tecido no tear, pois quase não se encontrava tecido e quando encontrava, não tínhamos dinheiro para comprar. Vivíamos uma vida muito pobre.

A luz que clareava nossas casas, era a luz de uma candeia, acesa com azeite de mamona; pois ainda não existia querosene na nossa região.

Afirmo que criei minha família baseada na união e simplicidade, conservando a nossa verdadeira cultura mineira. Vivemos uma vida de extrema pobreza, até de espírito,

pois vivemos sempre na simplicidade, como índio, e pobre também de dinheiro.

Eu nasci e vivi durante muito tempo como líder de meu povo, por ser mais esperto e disposto que eles. Parece que nasci para Cristo daquela gente. Cuidei de meus pais, tios, enfim, de vários parentes. Não dei conta de mudar minha cultura e aperfeiçoar minha linguagem, pois sempre estive envolvido com meu povo.

Recordo como se fosse hoje, do dia em que chegaram os primeiros bandeirantes que abriram o povoado de Limeira do Oeste; estava trabalhando em uma fazenda próxima ao local, quando ouvi os fogos anunciando a chegada desses desbravadores.

Existiam diversos tipos de animais nessa região, como: cateto, queixada, onça, veado, paca, tamanduá, lobo, tatu, quati, lontra, lebre, entre outros. Não me lembro se existia capivara, pois não se encontrava água na região.

No ano de 1.963, houve a maior seca que já vi em toda minha vida, muitas vezes não se tomava banho por medo de não existir água para beber. Até o Rio São Domingos secou. Por muitas vezes furei poços até à noite, com a luz de uma candeia, afim de ter água na manhã seguinte. Houve vezes de eu já estar deitado e chegar vizinhos pedindo para eu ir até sua casa limpar seu poço, pois não tinha água nem para fazer comida. Foram nove meses sem chover. Cheguei a furar um poço no leito de um córrego que outrora secara. Era o único poço que dava uma quantidade maior de água e era onde todos os vizinhos vinham buscar água.

Naquela época, muitos animais morreram de sede. Os Urubus iam de uma carniça para outra à pé.

A diversões daquela época era pagode tocado de sanfona, em algumas residências. Os vizinhos realizavam muitos mutirões, e ao final dos trabalhos, nós entrávamos na dança. Os bailes começavam assim que escurecia e só terminava quando o sol saía. Aquilo é que era diversão!

Muitas vezes aconteciam também mortes e o baile totalmente animado se transformava em reza, pois não existiam policiais na região.

Numa festa em que presenciei uma morte, o baile não parou, as pessoas encostaram o defunto em um canto e continuaram o forró até o sol raiar".

Sr. Negro é hoje, diretor da companhia de Moçambique existente em nossa região. É uma festa realizada em louvor à Nossa Senhora do Rosário.

Foi sem sombra de dúvida, uma vida muito sofrida, porém, Sr. Negro se sente muito honrado e feliz.

Parabéns Sr. Negro Rodrigues, fostes sem dúvida, um verdadeiro guerreiro.

II- UMA PEDRA DIFERENTE



Muitas vezes surgem fatos inusitados que nem mesmo a lei da natureza é capaz de explicar.

Em uma visita que fizemos ao Sr. Jamil Soares de Queiroz, na Fazenda Retirada, fizemos uma grande e curiosa descoberta. Encontramos uma pedra totalmente diferente, que chega a causar curiosidade.

Afirma Sr. Jamil, que há alguns anos atrás, andando pelas pastagens, encontrou bem ao meio de uma trilha, essa pedra diferente.

É uma pedra que parece ter sido lapidada por alguém. Seu material é bem mais macio que o de uma pedra normal.

Até hoje não se sabe a origem da mesma e nem o que a levou a ter esse formato tão perfeito.

Algumas pessoas acreditam ser vestígio indígena, mas não há nada de concreto que comprove essa tese.

UNIDADE VIII

LIMEIRA DO OESTE: TURÍSTICA



I- PONTOS TURÍSTICOS

"Não só de trabalho vive o homem", frase antiga, mas que reflete o direito e o dever do cidadão. Um município precisa criar condições de lazer para sua população, integrando-a num contexto significativo.

Isto também é valorizar o ser humano, é fazê-lo perceber que o descanso é merecido e fundamental para o bom convívio, no trabalho, na escola, na família e na vida da comunidade. Pensando nisso, foi que o homem passou a dar mais valor ao "Turismo".

Turismo é um conjunto de serviços construídos, elaborados e organizados com a principal função de recrear.

Apesar de não ser bastante explorado, o município de Limeira do Oeste também conta com diversos pontos turísticos, ainda que remoto, sempre visitados pela população Limeirense.

·Cachoeirinha



É um dos pontos turísticos mais lindo de nossa região, fica situado à aproximadamente trinta quilômetros da cidade de Limeira do Oeste, na fazenda do Sr. Cleonaldo Nunes Barcelos. É de uma beleza incomensurável suas cascatas de águas claras que correm em meio à floresta, composta por diversos tipos de vegetação. A bela Juriti, o garboso bem-te-vi, o cancioneiro sabiá-laranjeira e a majestosa seriema, encantam ainda mais sua verde e admirável paisagem. Suas águas caem e deslizam pelas pedras, produzindo uma bela canção que proporciona a paz e aquieta o espírito. Seus bosques floridos proporcionam exalantes perfumes e demonstram eternas belezas nos brilhantes olhos de quem às contempla.

A cachoeirinha é visitada por centenas de pessoas ao longo de todos os anos.

·Fazenda Aurora:



É outro importantíssimo ponto turístico de destaque do município de Limeira do Oeste. Fica a aproximadamente 52 Km da cidade de Limeira do Oeste, no Rio São Domingos, na propriedade do Sr. Joel Eristófolo.

A Fazenda Aurora é composta por piscinas adulto e infantil, parquinho, apartamentos, etc. É também detentora de um pequeno Haras.

Na Fazenda Aurora, são realizados os melhores torneios de campeões de pesca esportiva de tucunaré da região; com a presença das melhores duplas do circuito de pesca de tucunaré, presença da mídia especializada, e excelente premiação para os campeões. Durante o evento, o local é detentor também de rodas de viola, apresentando e relembrando o que há de melhor da música sertaneja raiz.

Além de sua beleza encantadora, a Fazenda Aurora é a mais pura realização da natureza.

A Fazenda Aurora é visitada e admirada por centenas de pessoas durante todos os anos.

·Serrinha:

É outro belíssimo ponto turístico do município de Limeira do Oeste.

A ação conjugada de processos químicos e mecânicos e de encaixamento da drenagem sobre as rochas sedimentares que se sobrepõe em disposição sub-horizontal, com fracos mergulhos resultou-se num modelado relevo que tem como traço dominante as chapadas.

O topo apresenta-se aplainado, com altitudes variando em 340 à 543 metros, mais para o norte encontram-se morros isolados.

Formam a Serrinha, os morros do "Baú e do Pião"; ambos situados nas propriedades do Sr. José Soares de Freitas e José Antônio Soares, à aproximadamente doze quilômetros da cidade de Limeira do Oeste.

Por suas belas paisagens e diversidades de fauna e flora, a Serrinha é visitada por centenas de pessoas ao longos dos anos.

·Salto



É outro belíssimo ponto turístico; uma verdadeira riqueza que temos em nosso município.

Fica situado no Rio São Domingos", à aproximadamente sessenta quilômetros da cidade de Limeira do Oeste, de propriedade do Sr. José Veríssimo.

Suas cascatas, que mais parecem um véu de noiva, formam uma neblina branca e fresca. Suas águas claras correm deslizando nas pedras, criando uma musicalidade que transmite paz e aquieta o espírito de quem às contempla.

Suas cascatas, que mais parecem um véu de noiva, formam uma neblina branca e fresca. Suas águas claras correm deslizando nas pedras, criando uma musicalidade que transmite paz e aquieta o espírito de quem às contempla.

Apesar de ser pouco conhecido e explorado pela população Limeirense; o salto, é o mais belo espetáculo que a natureza pode nos proporcionar.

Cabe a cada ser humano, preservar e valorizar todas essas belezas que o Supremo Criador nos proporcionou, gratuitamente.

UNIDADE IX

RELIGIÃO



I- IGREJAS E TEMPLOS RELIGIOSOS

O ser humano não obstante de sua cultura, necessita de algo que preencha seu vazio existencial e o realize plenamente. É preciso buscar o Sagrado, O Transcendente. A religião é o alicerce na construção de sua vida. É a força da esperança que o mantém vivo a cada dia.

Limeira do Oeste conta com vários Templos Religiosos, os quais mantêm viva a fé de nossa gente.

Em Limeira do Oeste não há apenas católicos. Temos também diversas denominações evangélicas, popularmente conhecidas como protestantes.

É importante frisar que a maioria é católica. No entanto, todos convivem a mais fraterna união, conservando a integridade daquilo que crê e respeitando a religião do outro, dentro dos respeitos mútuos da fé.

Dentre eles podemos destacar:



- **Paróquia São Pedro:** A Igreja Católica Apostólica Romana fica situada na praça da Bandeira, bem no centro da cidade. A paróquia de Limeira do Oeste foi criada no dia 17 de novembro de 1.991, pelo Bispo D. Paulo Sérgio Machado.



- **Templo da Congregação Cristã no Brasil**



- **Templo da Igreja Deus é Amor**



- **Templo da Igreja Assembléia de Deus**



- Salão do Reino das Testemunhas de Jeová

UNIDADE X

POLÍTICA, JUSTIÇA E SEGURANÇA





O governo do Município é exercido por três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

O Poder Legislativo é a Câmara Municipal, formada por vereadores, que são os legítimos representantes do povo. São eleitos por meio de votos por um período de quatro anos.

Os vereadores acompanham com interesse o trabalho realizado pelo prefeito, aplaudindo ou mostrando as falhas, quando existem. Eles se reúnem para votar as leis para o município ou então para rejeita-las, quando as julgam desnecessárias. São verdadeiros fiscais do povo junto ao governo. Ainda os vereadores apresentam projetos de lei para denominação de ruas, proposições para homenagear alguma personalidade ilustre, indicações ao prefeito solicitando a realização de qualquer benefício para o município, ainda não visto ou sentido pelo executivo, moções de aplauso ou de pesar por motivo de grandes feitos por algum cidadão ou falecimento de pessoas gradas à comunidade, etc.

Na Câmara existem os defensores do prefeito e dos partidos, que são chamados de líderes. Também são formadas, anualmente as diversas comissões que estudam os projetos de leis que, depois, são discutidos no plenário para serem ou não aprovados.

A Câmara municipal tem o número de vereadores de acordo com o número de eleitores do município. Mas o maior número que pode ter uma Câmara é 21. A Câmara Municipal de Limeira do Oeste tem 9 (nove) vereadores e está situada na Av. da Saudade, nº 821, próximo à Praça da Matriz.

De acordo com a nova legislação, os vereadores recebem uma remuneração proporcional ao orçamento da prefeitura.



O município de Limeira do Oeste foi criado e instalado pela Lei nº 10704 de 27 de Abril de 1992, assinada pelo Sr. Governador Dr. Hélio Garcia, publicada no diário oficial do Estado 28 de Abril de 1992, e a posse dos representantes do Legislativo se deu no dia 10 de Outubro de 1992, para a primeira legislação de 1º de Janeiro de 1993 a 31 de Dezembro de 1996.

A Câmara Municipal da presente legislação é constituída dos vereadores eleitos em 1º de Outubro de 2000: Walter Covizzi- PMDB (Presidente da Câmara Municipal), , Celcimar Borges Andrade(Vice- Presidente)- PDT, José Eurípedes da Silva (1º Secretário) - PSDB, Iradel Freitas Costa (2º Secretário)- PPS, Joaquim Gomes da Silva- PL, Ademar Dezanetti- PSDB, Ilson Florentino da Silva- PMDB, José Manoel da Silva- PDT, Jovino Ferreira Filho- PFL,.

II- PODER EXECUTIVO

O Poder Executivo é exercido pelo prefeito, que executa as leis aprovadas pelos vereadores.

O prefeito é o governador do município e ele tem um grande trabalho: governar a cidade, os distritos, os povoados, enfim, todo o município, cuidando do progresso e do bem estar de todos.

Um trabalho como esse, um prefeito não pode realizar sozinho, ele precisa de muitas pessoas colaborando para que tudo possa ser feito.

Assim, o prefeito tem muitos auxiliares, que são os assessores. O Chefe de gabinete e os diretores dos diversos departamentos são os auxiliares mais diretos. O Vice-Prefeito de Limeira do Oeste, Pedro Socorro do Nascimento, tem atividade como Diretor do Departamento de Saúde. Limeira do Oeste conta com os seguintes departamentos: Administrativo, Educação e Cultura, Agricultura, Obras, Estradas, Serviços Públicos, Saúde e Assistência Social, e Chefia de Gabinete do Prefeito.

A cada departamento, com seus funcionários, está entregue uma parte diferente e administração. Assim, numerosas pessoas trabalham, auxiliando o prefeito.



A Prefeitura Municipal está situada em frente a Praça da Bandeira. O Prefeito e seus auxiliares ali comparecem em expediente diário, para estudar processos, entrar em contato com pedidos, requerimentos e indicações, enfim, para o trabalho de governar bem o município.

Desde a instalação do município, Limeira do Oeste teve os seguintes prefeitos: **Antonio Ferrari (93/96)**, **Onório José de Lacerda(97/2000)**, e atualmente se encontra à frente da administração o Prefeito reeleito, **Antônio Ferrari(2001/2004)**.

III- SEGURANÇA



Chamamos de "segurança", as medidas jurídicas preventivas de criminalidade. Tem como fim a defesa da sociedade. Em virtude disto temos a segurança pública que está a cargo dos policiais civis e militares. No entanto, nas comunidades menores, é mais conhecida a polícia militar, pela sua presença mais acentuada e pela sua organização específica.

Quanto ao policiamento militar, a cidade de Limeira do Oeste é dotada de um sub-destacamento policial, o qual se encontra sob a responsabilidade do Subtenente Hércules Antônio Pereira e demais policiais, são eles: Cabo Paulo Nunes de Andrade, Cabo Roberto Nunes de Macedo e Soldado Newton César Aran.

UNIDADE XI

SÍMBOLOS MUNICIPAIS



I- SÍMBOLO



Símbolo é um sinal, isto é, uma realidade que conhecida, leva ao acontecimento de outra, desconhecida ou menos conhecida. Um sinal que se distingue dos outros, por ser mais natural que artificial, mais dinâmico que estático, mais concreto que abstrato, mais espontâneo que convencional, o símbolo de que tratamos aqui, não se trata, não se trata

de um símbolo natural, porque este, mais do que imposto, descobre-se um sentido. O símbolo de que focalizamos é o convencional, mais do que descoberto, ele impõe um sentido.

O símbolo, seja ele natural ou convencional, desempenha uma função de primeira ordem na história da cultura. Aqui temos a simbologia do município de Limeira do Oeste, através da bandeira que designa o nosso município dentro do Estado.

Temos através destes símbolos, a conexão não apenas do sensível para o inteligível, mas do sensível para o sensível e do inteligível para o inteligível.

Cabe-nos esclarecer que os símbolos e o Hino de Limeira do Oeste, foram escolhidos através de concurso público realizado pela Câmara Municipal de Limeira do Oeste, e apresentado o resultado em 31 de março de 1.993, o qual teve como vencedores as seguintes pessoas:

- Bandeira do Município: Carlos Roberto Rezende Costa
- Brasão: Alessandro Correia
- Hino Municipal: Mariá Bertoloto Costa

A lei nº 024, de 11 de Maio de 1.993, sancionada pelo Prefeito Antônio Ferrari, dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos do Município de Limeira do Oeste. Ela se encontra publicada na íntegra, no apêndice deste trabalho.

II- BANDEIRA



A Bandeira Municipal de Limeira do Oeste, instituída pela Lei nº 024 de 11 de maio de 1993 obedece à regra geral, tendo o retângulo e o triângulo, os primeiros desenhos que a criança aprende a fazer.

O homem primitivo já procurava expressar-se também pelas figuras mais simples da geometria e, por outro lado, toda vez que contemplarmos a Bandeira de Limeira do Oeste poderemos ver a integração do Município nos anseios de Minas Gerais através destas duas figuras geométricas do Pavilhão Estadual e subjacente a pureza dos homens mineiros adultos de outrora e a inocência, sempre viva, da criança.

A Bandeira do município de Limeira do Oeste, apresenta as seguintes características: um retângulo de cor azul e amarelo com um triângulo equilátero ao centro, na cor verde, contendo duas mãos entrelaçadas dentro do triângulo e os dizeres "União e Progresso", em tamanho oficial. A Bandeira de Limeira do Oeste é de autoria de Carlos Roberto R. Costa.

III- BRASÃO



O Brasão do município de Limeira do Oeste, de autoria de Alessandro Correia, instituído pelo art. 2º da Lei nº 024 de 11 de Maio de 1993 e alterado pelo art. 1º da Lei nº 175 de 12 de maio de 1997, fica descrito pelos seguintes desenhos e cores, obedecendo a seguinte discriminação: Escudo repartido-No lado superior desenho de indústrias que significam o desenvolvimento da cidade. Na parte inferior do escudo tem um triângulo que representa o Triângulo Mineiro, exibindo dentro do mesmo, a farta agricultura do Município. Ao lado direito do triângulo, o formato de outro triângulo na cor amarela, contendo o desenho de um boi, que representa a pecuária do Município. Ao lado esquerdo do triângulo o formato de outro triângulo na cor cinza-claro, contendo dentro do mesmo, o desenho de algodão que simboliza a principal cultura do Município. Em cima do escudo, o castelo em forma de coroa, na cor cinza, que significa Organização e Progresso.

Enfeites laterais - ao lado direito do escudo a figuração a cana-de-açúcar, e na lateral esquerda do escudo a figuração do milho, ambos simbolizam as outras fontes de renda do Município.

Em baixo do Escudo, o desenho de uma fita, contendo a data de de fundação, o nome do Município e a data de emancipação. A fita na cor vermelha e os dizeres na cor branca.

Na parte de baixo do escudo contém o desenho de nossos rios; ao centro do brasão, encontra-se um triângulo representando as atividades agrícolas. De um lado do triângulo outro lado, um esboço de uma maçã de algodão. Sobre o escudo, uma coroa mural com torres que representam os três poderes públicos: Executivo, Legislativo e Judiciário. Nos dois lados, encontramos alguns enfeites: do lado direito um pé de milho, do lado esquerdo a figuração de um pé de cana. Ambos representando a Agricultura do nosso Município.

IV- HINO MUNICIPAL

Originariamente, o termo Hino referia-se a cânticos litúrgicos extraídos de livros religiosos. Nos tempos modernos, os hinos passaram a simbolizar os atributos das diversas nacionalidades. Hoje, além de todos os países, em nosso caso, todos os estados e quase todos os municípios possuem o seu hino oficialmente reconhecido. Limeira do Oeste agora tem seu Hino Oficial instituído pela Lei nº 024 de 11 de Maio de 1993, a Letra é composição de Maria Bertoloto e posteriormente, a música de Sebastião Pandolfi encontra-se na Pref. Municipal sob protocolo de nº 784, o Ofício nº 01/03 de 13 de Junho de 2003, a solicitação para retificação da letra do hino à Limeira do Oeste, efetuada por sua compositora. O hino nesta Obra, encontra-se com a redação quando a referida solicitação; uma vez que acreditamos na aprovação de tal pedido. O hino à Limeira do Oeste foi apresentado oficialmente pela primeira vez solenemente no lançamento desta Obra, no dia 28 de Junho de 2003.



Limeira do Oeste De encantos mil Verdejante e Altaneira Pedacinho do Brasil

Seja a fé e nossa esperança
Uma luz que brilha no céu
Seja o Hino de nossa terra
O mais belo dentre os troféus

Salve, Salve nossa gente
De bondade e hospitaleira
O progresso deste povo

Está no Lema da nossa Bandeira.

Hino à Limeira do Oeste:

O teu povo que trabalha
Pensando no porvir
Tua história, tua riqueza
O teu amor a expandir



Hoje somos então libertados
Pela força da nossa união
A esperança que surge altaneira
Mostrando o Lema do Nosso Pavilhão

Letra: Maria Bertoloto Costa

Música: Sebastião Pandolfi

UNIDADE XII

ESTES FORAM PREFEITOS

I- ANTÔNIO FERRARI



O primeiro prefeito de Limeira do Oeste foi o Sr. Antônio Ferrari. Nasceu em Votuporanga /SP aos 08 de fevereiro de 1.945, tendo como pais Ernildo Ferrari e Eliza Burachi Ferrari. É casado com a Professora Eunice Maria Simeão Ferrari. Sr. Antônio é pai de três filhos: Josiane, Fabíola e Ernildo Neto.

Desde menino Antônio Ferrari, trabalhou no comércio juntamente com seus pais, na cidade de Populina, SP. Mudou-se para Limeira do Oeste, em 1.972, estabelecendo-se com seu próprio comércio, um supermercado.

Exerceu, durante longos anos, atividades em nossa cidade, tais como: Vice-Presidente da AACLO, Presidente da Comissão da Paróquia São Pedro, período em que foi edificada a Igreja São Pedro.

Sempre esteve ao lado dos políticos da nossa região e do Estado de Minas Gerais, tais como: Valdecir Pichioni, Hélio Garcia, Raul Belém, Anderson Adalto, Romão e outros. Tornou-se Líder Político em nossa comunidade.

Governou por excelência, Limeira do Oeste por quatro anos (1993 a 1996). E por ser um prefeito digno e honrado, é hoje o atual prefeito da cidade de Limeira do Oeste, administração 2001/2004; e governa com muito amor e respeito, essa terra que aprendeu a amar.

II- HONÓRIO JOSÉ DE LACERDA



Honório José de Lacerda nasceu no Córrego da Lama, Distrito de Limeira do Oeste no dia 10 de Janeiro de 1952. Filho de Antônio Modesto Lacerda e Aurora Maria de Jesus.

No ano de 1968, concluiu o 1º Grau, no Instituto Marden, na cidade de Ituiutaba.

Na cidade de Uberaba, cursou o 2º Grau no Colégio do Triângulo Mineiro e no ano de 1972, ingressa na FIUBE (Faculdades Integradas de Uberaba). No ano de 1977, conclui o curso de Engenharia Civil. Honório José de

Lacerda, durante todo seu processo de caminhada, participou de vários cursos, como: Treinamento em Planejamento de Transportes Urbanos e Cidades de Porte Médio, promovido pelo Ministério de Transportes; Primeiro Simpósio Mineiro Biogás, promovido pela Secretaria de Estado e Planejamento, e Coordenação de Minas Gerais, Belo Horizonte -MG., entre outros. Exerceu também o cargo de Presidente da AACLO- Associação de Apoio Comunitário de Limeira do Oeste.

Após lutas e uma trajetória política incansável, assume a Prefeitura Municipal de Limeira do Oeste no período de 1997 a 2000. Durante esse período, desenvolveu um excelente trabalho e trouxe muitos benefícios para toda a população.

Honório José de Lacerda coordena hoje, projetos da ADEBRAC- Agência de Desenvolvimento Sustentável do Brasil Central e é Diretor Executivo da mesma.

AGRADECIMENTOS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, enobrecida, agradece a todos que de alguma forma colaboraram direta ou indiretamente, para com as pesquisas, entrevistas e realização desta obra.

Autoria:

- Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Entrevistas:

- Helena Molina Aguilar (Secretária de Educação e Cultura- 2001/2002)
- Maria Ap. Ferreira de Andrade Carmelo (Secretária de Educação e Cultura- 2003)
- Clodoaldo Gaspar de Oliveira

Redação e montagem:

- Clodoaldo Gaspar de Oliveira

Filmagens e fotos:

- Fábio Francisco de Freitas
- Fernando Almeida Xavier
- João Alberto Nunes da Silva
- Luciana Rocha Queiroz

Colaboração:

- Funcionários da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Fornecimento de dados e informes sobre a criação e desenvolvimento da cidade:

- Ana Molina Ferrari
- Antônio Guilherme da Silva
- CAPRIL
- Clarismindo Domingos de Menezes
- COLAR
- Cooperativa dos Prod. Rurais da Fazenda Barreiro
- Délio Balero Bindela
- Elizabeth Batista de Abreu Severino
- EMATER
- Haideê Rodrigues Machado
- HSBC
- IEF
- IMA
- Jamil Soares de Queiroz
- João Felisberto Leal
- Joaquim Gomes
- José Candido de Lima
- Manoel Cardoso Barrada
- Manoel Sebastião Rodrigues
- Maria Divina Pereira de Freitas
- Maria Tonini da Silva
- Marina Freitas da Costa
- Nice Zonato da Silva
- Ocalina Pires de Menezes
- Onofre Dezanete
- SIAT
- Sidnei Maraia
- Sindicato dos Prod. Rurais de Limeira do Oeste
- Sub-Tenente Hércules Antônio Pereira



Nossos sinceros agradecimentos a Sra. Mariá Bertoloto Costa, pela sua importância, empenho e dedicação, na construção e desenvolvimento do artesanato e da cultura do nosso município.

"A grandeza e a bravura de um povo, se dá pelos seus gestos e atos de empenho e dedicação. Dedicação essa, que os tornam para sempre lembrados, na memória de seus pósteros".

ARTE FINAL E IMPRESSÃO:

Gráfica e
Editora
TIPOGRAFIA LIVEIRA

Telefax: 3411-1621
Iturama - MG

ARTE FINAL E IMPRESSÃO:



Telefax: (34) 3411-1621